

TELECONFERÊNCIA DE RESULTADOS

Português (com tradução simultânea)

Quinta-feira, 6 de agosto de 2026

11h00 Horário de São Paulo

10h00 Horário de NY

[Clique aqui](#) para
acessar o Webcast

Release de Resultados

2T26

SÃO PAULO, 5 DE AGOSTO DE 2026

A Allpark Empreendimentos e Participações S.A. ("Estapar" ou "Companhia") (B3: "ALPK3") anuncia hoje os resultados do segundo trimestre de 2026 (2T26). As informações financeiras trimestrais e acumuladas apresentadas neste relatório estão em milhares de Reais (R\$ mil) ou em milhões de Reais (R\$ milhões), quando indicado. As informações estão apresentadas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) e também reconciliadas para os padrões precedentes à adoção da IFRS 16 CPC 06 (R2) e do IFRIC12 (ICPC 01 (R1)). Tais informações devem ser analisadas em conjunto com as demonstrações contábeis, preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS), aprovadas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e de acordo com todos os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), que se encontram disponíveis no site da Companhia (ri.estapar.com.br), assim como no portal da Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

- 01 **Destques** 

- 02 **Mensagem da Administração** 

- 03 **Indicadores Operacionais** 

- 04 **Indicadores Financeiros** 

- 05 **Anexos** 



Destques



2T26: RECEITA LÍQUIDA RECORDE



R\$ 524,0 MM

+13,5% vs. 2T25

2T26: EBITDA AJUSTADO



R\$ 105,0 MM

20,0% Margem EBITDA Ajustada

+18,3% vs. 2T25

2T26: LUCRO LÍQUIDO



R\$ 9,9 MM

no trimestre +61,0% vs 2T25

R\$ 24,0 MM

nos últimos 12 meses

2T26: DÍVIDA LÍQUIDA



R\$ 788,9 MM

redução de R\$ 35,8 MM vs mar/26

redução do custo médio da dívida em 45 bps vs 2T25

2T26: PORTFÓLIO EM EXPANSÃO



17 inaugurações

no trimestre, atingindo 851 operações

Churn 2T26: 0,12%,
em linha com o histórico

2T26: DIGITAL & ELETROMOBILIDADE



R\$ 8,5 MM

+17,2% vs. 2T25

R\$ 3,0 MM

+100,4% vs. 2T25



Mensagem da Administração

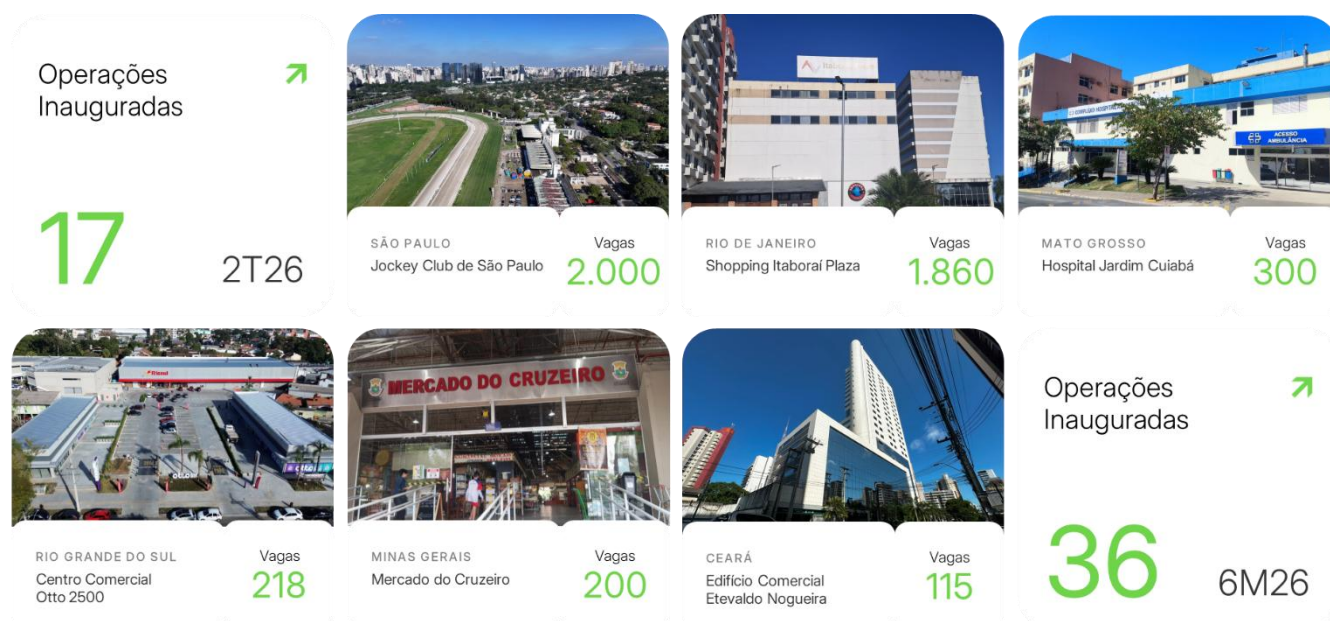


A **Estapar (B3: ALPK3)**, líder nacional em soluções de mobilidade e estacionamento, apresenta os resultados do segundo trimestre de 2026, marcados por consistente crescimento dos resultados. No 2T26, inauguramos 17 novas operações, com destaque para os setores de Lazer, Shoppings e Edifícios Comerciais. Além das inaugurações, mantivemos um Churn historicamente baixo, de 0,12% no trimestre, contribuindo para a sustentação do crescimento do portfólio. Ao final de junho, alcançamos 851 operações ativas em 115 cidades de 21 estados.

Alguns indicadores demonstram a solidez dos resultados:

➤ Receita Líquida	R\$ 524,0 milhões, +13,5% vs 2T25;
➤ EBITDA Ajustado	R\$ 105,0 milhões, +18,3% vs 2T25;
➤ EBIT Ajustado	R\$ 56,5 milhões, +24,2% vs 2T25;
➤ Lucro Líquido	R\$ 9,9 milhões, +61,0% vs 2T25;

No 2T26, a Estapar sustentou sua trajetória de crescimento, registrando avanços de duplo dígito na Receita Líquida, no EBITDA e no EBIT. A Companhia apurou Lucro Líquido de R\$ 9,9 milhões no trimestre, uma expansão de 61,0% na comparação anual, acumulando R\$ 24,0 milhões nos últimos doze meses. Em paralelo, avançamos em nossa estratégia de liability management, reduzindo a Dívida Líquida em R\$ 35,8 milhões em relação a março de 2026 e atingindo um custo médio de CDI + 1,25%, uma melhora de 45 bps vs. 2T25, o que fortalece nossa estrutura de capital. A sólida geração de caixa operacional tem viabilizado não apenas a desalavancagem financeira, mas também a retomada de investimentos no segmento de Contratos de Longo Prazo, que somou 6 novas inaugurações no trimestre neste segmento. Caracterizado por maior margem operacional, este segmento representa uma relevante via complementar de crescimento à estratégia asset light de Alugadas e Administradas, foco prioritário dos últimos anos.



A plataforma digital da Estapar – composta pelos aplicativos Zul+, Zona Azul de São Paulo e website – foi responsável por 24,6% da receita total no 2T26. O aplicativo Zul+, principal pilar da nossa estratégia AutoTech, encerrou o período com 9,7 milhões de usuários cadastrados e 2,7 milhões de usuários ativos mensais (MAUs) em junho de 2026. Neste trimestre, destacamos a evolução do Estapar Reserva, importante integração entre o ambiente digital e o core business. O produto atingiu Receita Líquida de R\$ 31,5 milhões no 2T26 (+28,3% vs. 2T25), alcançando 7,9% de participação na receita de rotativos (+1,0 p.p. na comparação anual). O Reserva consolida-se como uma importante frente de negócios ao gerar valor para todos os stakeholders: garante conveniência e fluidez ao cliente, antecipa receita para a Companhia e otimiza a eficiência operacional ao eliminar filas em polos de alta demanda, como aeroportos e arenas.

Neste contexto, o segmento de Arenas tem se consolidado como uma relevante alavanca de crescimento e engajamento digital para a Estapar, impulsionado por contratos de longa duração em ativos de alto fluxo para jogos, shows e eventos. Ao longo dos últimos 12 meses, este setor gerou mais de R\$ 40,0 milhões em receita e atingiu a marca de mais de 22,0 mil vagas geridas, distribuídas entre alguns dos principais complexos do Brasil, como a Arena do Grêmio, o Nubank Parque e a Arena MRV. Dando continuidade a essa estratégia de expansão em setores chave da economia, inauguramos em julho a operação de estacionamento do Estádio Nilton Santos, elevando nossa presença para 11 arenas sob gestão.

Acompanhamos de perto a rápida evolução da eletromobilidade no Brasil, impulsionada pelo crescimento consistente na venda de veículos eletrificados – exemplificado pelo recorde de emplacamentos atingido em junho de 2026, segundo dados da ABVE. Esse avanço na demanda já se reflete na performance da Zletric, que registrou Receita Líquida de R\$ 5,8 milhões no 1S26, uma expansão de 30,9% na comparação anual. Ao final de junho de 2026, a infraestrutura da Zletric somava 1.337 estações distribuídas por 85 cidades em 14 estados, com 46 pontos de carregamento rápido (DC).

Por fim, destacamos o Lidera+, programa estruturado de capacitação das lideranças operacionais para assumirem cargos de supervisão e gerência. Em parceria com o Senac, a iniciativa oferece formação e certificação focadas no setor. Com mais de 830 participantes e 36 promoções já realizadas, o projeto é estratégico para a retenção e fomento de talentos, reduzindo o turnover e preparando o pipeline de líderes necessário para suportar a contínua expansão da Companhia. Investir em pessoas garante a sustentabilidade do nosso crescimento.

Gostaríamos de agradecer especialmente a todos os colaboradores, clientes, parceiros e acionistas da Estapar.

Emílio Sanches Diretor-Presidente

Daniel Soraggi Diretor Financeiro e de Relações com Investidores





Indicadores Operacionais



No 2T26, inauguramos 17 operações, localizadas em 11 cidades, com destaque para os setores de Lazer, Shoppings e Edifícios Comerciais. Mantendo a posição de liderança de mercado, com disciplina na alocação de capital e foco contínuo em lucratividade e rentabilidade do portfólio de ativos. Em junho de 2026, a Companhia atingiu a marca de 851 operações (+7,9% vs 2T25) e 558,2 mil vagas (+8,3% vs 2T25).

Alugadas e Administradas: aproximadamente 1,3 mil vagas inauguradas ao longo do trimestre, com destaque para os setores de Edifícios Comerciais (+0,7 mil vagas), Saúde (+0,4 mil vagas) e Lazer (+0,2 mil vagas). A linha de negócios de garagens Alugadas e Administradas possui como característica a menor necessidade de CAPEX;

Contratos de Longo Prazo: aproximadamente 4,7 mil vagas inauguradas no trimestre, com destaque para os setores de Lazer (+2,0 mil vagas), Shoppings (+2,0 mil vagas) e Saúde (+0,3 mil vagas);

Concessões On-Street e Concessões Off-Street: o total de vagas nos segmentos não apresentou variação em relação ao trimestre anterior.

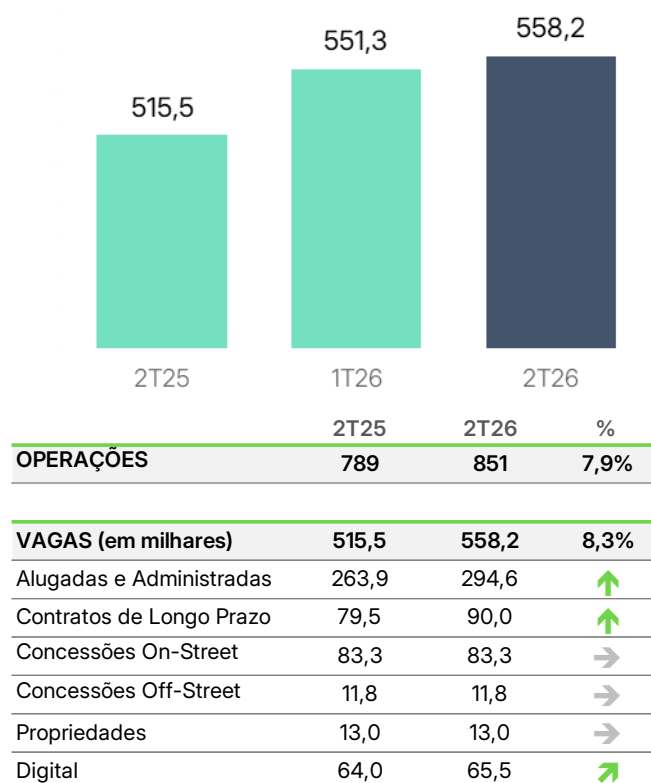
Digital: o total de vagas no segmento não apresentou variação em relação ao trimestre anterior.

As operações da Estapar, em jun/26, estavam distribuídas em 115 municípios e 21 estados do Brasil. As operações da Estapar estavam diversificadas em mais de 20 setores da economia. O nosso negócio possui características essencialmente urbanas com operações estrategicamente posicionadas nos principais polos geradores de tráfego das principais cidades.

Ao final do 2T26, o Churn atingiu 0,12%, em linha com os patamares históricos. A boa performance desse indicador se deve à atuação da área comercial nas renovações contratuais com foco em um portfólio de maior rentabilidade.

Evolução de Operações e Vagas¹

(ao final do período, vagas em # mil)



Churn

(Lucro Bruto Caixa LTM de operações encerradas no período comparado ao Lucro Bruto Caixa LTM Total)



¹ Neste trimestre, foi efetuada a reclassificação de determinadas operações entre os segmentos de Alugadas e Administradas, Contratos de Longo Prazo e Propriedades, além de ajustes pontuais no número de vagas por operação. Para garantir a comparabilidade, os dados históricos foram devidamente ajustados.



Indicadores Financeiros



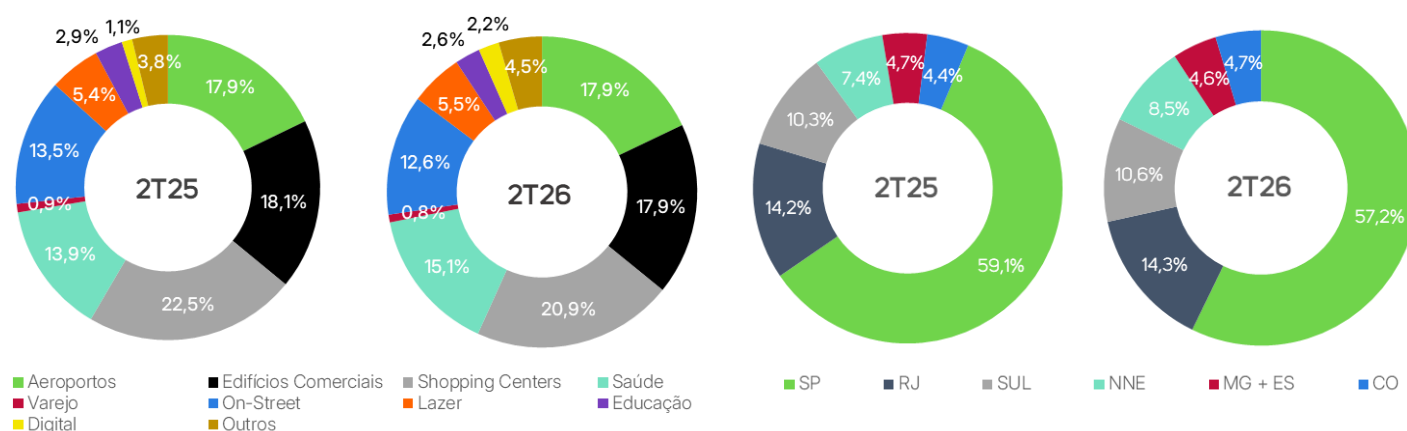
Receita Líquida

em R\$ mil	2T25	2T26	Var. %	6M25	6M26	Var. %
RECEITA LÍQUIDA	461.510	524.007	13,5%	886.621	1.018.607	14,9%
Alugadas e Administradas	247.813	276.496	11,6%	468.391	537.512	14,8%
Contratos de Longo Prazo	93.790	112.684	20,1%	182.101	212.316	16,6%
Concessões On-Street	60.108	68.509	14,0%	115.549	131.868	14,1%
→ Zona Azul de São Paulo	46.344	53.389	15,2%	88.972	102.805	15,5%
→ Outras concessões On-Street	13.764	15.120	9,9%	26.577	29.063	9,4%
Concessões Off-Street	40.088	43.218	7,8%	75.804	84.878	12,0%
Propriedades	10.830	11.513	6,3%	21.347	22.737	6,5%
Digital	7.273	8.522	17,2%	18.809	23.327	24,0%
Zletric	1.499	3.004	100,4%	4.428	5.799	30,9%
Demais	109	60	-45,3%	191	171	-10,7%

Receita Líquida totalizou R\$ 524,0 milhões no 2T26, um crescimento de 13,5% frente ao 2T25, estabelecendo um novo recorde histórico para a Companhia. Este desempenho foi impulsionado, principalmente, pela expansão do portfólio, com a adição líquida de 62 operações em comparação a junho de 2025. O segmento de Alugadas e Administradas manteve-se como o principal motor de receita, somando R\$ 276,5 milhões, seguido pelo segmento de Contratos de Longo Prazo, que avançou 20,1%. Paralelamente, a Zona Azul de São Paulo cresceu 15,2%, reflexo do aumento na taxa de ocupação e da maior conformidade dos usuários, enquanto Shopping Centers, Aeroportos e Edifícios Comerciais mantiveram-se como destaques na composição consolidada.

Seguimos observando uma crescente demanda por serviços por meio de nossas plataformas digitais, com o segmento Digital registrando um aumento de 17,2% na receita em relação ao 2T25. Esse resultado reflete a materialização de nossas iniciativas estratégicas, com aproximadamente 20,0 milhões de transações no trimestre (+11,5% vs. 2T25) envolvendo reservas, pagamentos, zonas azuis, débitos veiculares, seguros e TAGs.

Receita Líquida por Setor e por Estado



Lucro Bruto Caixa Ajustado e Margem Bruta Caixa Ajustada

No indicador Lucro Bruto Caixa Ajustado, demonstramos os resultados das operações, considerando todas as receitas operacionais e descontando os custos operacionais diretos e indiretos. Não consideramos os custos de Depreciação de Imobilizado, os efeitos temporais do IFRS16, efeitos temporais do IFRIC12 e efeitos não-recorrentes (não-caixa) com o objetivo de obter a melhor proxy de desempenho operacional.

em R\$ mil	2T25	2T26	Var.%	6M25	6M26	Var.%
RECEITA LÍQUIDA	461.510	524.007	13,5%	886.621	1.018.607	14,9%
(-) Custo dos Serviços Prestados incluindo depreciação operacional	318.501	366.733	-15,1%	610.624	710.108	-16,3%
LUCRO BRUTO CONTÁBIL	143.009	157.274	10,0%	275.997	308.499	11,8%
Margem Bruta (%)	31,0%	30,0%	-1,0 p.p.	31,1%	30,3%	-0,8 p.p.
(+) Depreciação (Imobilizado)	10.109	11.389	12,7%	19.860	23.529	18,5%
(+) Depreciação (Direito de Uso)	11.670	11.264	-3,5%	22.481	22.493	0,1%
LUCRO BRUTO CAIXA	164.788	179.927	9,2%	318.338	354.521	11,4%
(-) Impacto do IFRS 16 e IFRIC 12 sobre o Custo dos Serviços Prestados	41.731	38.245	8,4%	81.455	79.110	2,9%
(-) Não recorrentes	-	-	n.a.	-	-	n.a.
LUCRO BRUTO CAIXA AJUSTADO	123.057	141.682	15,1%	236.883	275.411	16,3%
Margem Bruta Caixa (%)	26,7%	27,0%	0,4 p.p.	26,7%	27,0%	0,3 p.p.

em R\$ mil	2T25	2T26	Var.%	6M25	6M26	Var.%
Alugadas e Administradas	51.167	57.666	12,7%	96.053	110.810	15,4%
Contratos de Longo Prazo	45.691	52.185	14,2%	91.267	100.374	10,0%
Concessões On-Street	21.956	29.488	34,3%	41.708	56.675	35,9%
→ Zona Azul de São Paulo	16.746	23.706	41,6%	31.324	45.944	46,7%
→ Outras Concessões On-Street	5.211	5.782	11,0%	10.384	10.731	3,3%
Concessões Off-Street	11.829	13.501	14,1%	25.837	26.106	1,0%
Propriedades	5.821	5.910	1,5%	11.709	12.070	3,1%
Digital ²	1.624	1.716	5,6%	2.294	4.376	90,8%
Zletric	(655)	588	n.a.	445	1.041	134,1%
Demais ²	(14.377)	(19.371)	-34,7%	(32.430)	(36.041)	-11,1%
LUCRO BRUTO CAIXA AJUSTADO POR SEGMENTO	123.057	141.682	15,1%	236.883	275.411	16,3%

No 2T26, o Lucro Bruto Caixa Ajustado totalizou R\$ 141,7 milhões, um aumento de 15,1% contra o 2T25, com expansão de margem bruta caixa, que atingiu 27,0%. Destacamos a expansão nos segmentos da Zona Azul de São Paulo e Contratos de Longo Prazo, que apresentaram crescimentos de 41,6% e 14,2%, respectivamente, na comparação trimestral. A operação da Zona Azul de São Paulo possui a característica de maior proporção de custos fixos, o que favorece a alavancagem operacional com o aumento da Receita Líquida, refletindo-se na melhora das margens operacionais.

Conforme relatado no primeiro trimestre, o segmento de Concessões Off-Street sofreu impacto de um efeito pontual no 1T25, período em que o custo operacional foi beneficiado por isenções temporárias de aluguel em um de nossos ativos aeroportuários. Isso resultou em um aumento contido, de 1,0%, na comparação anual; contudo, no 2T26, o segmento já apresenta variação normalizada, atingindo 14,1% de crescimento.

² Em 2026, foi realizada uma reclassificação na alocação de custos entre Digital e Demais. Para garantir a comparabilidade das informações, o histórico de 2025 foi reclassificado retroativamente sob os mesmos critérios.

Despesas Gerais e Administrativas (DG&A)³ – Excl. Amortização

As Despesas G&A somaram R\$ 38,4 milhões no 2T26, um percentual de 7,3% sobre a Receita Líquida, que representa uma redução de 0,4 p.p. vs. 2T25, reflexo de ganho de eficiência. Na comparação semestral, o aumento de 16,1% frente ao 6M25 reflete, majoritariamente, o reconhecimento contábil do Plano de Incentivo de Longo Prazo (ILP), que impactou o primeiro trimestre, totalizando R\$ 7,2 milhões (R\$ 5,4 milhões acima do 1T25).

Em R\$ mil	2T25	2T26	Var. %	6M25	6M26	Var. %
DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS	35.769	38.458	7,5%	72.556	84.328	16,2%
% da Receita Líquida	7,8%	7,3%	-0,4 p.p.	8,2%	8,3%	0,1 p.p.

Outras Receitas (Despesas) Líquidas

No 2T26, a linha de Outras Receitas (Despesas) Líquidas apresentou saldo positivo de R\$ 1,0 milhão, frente a R\$ 2,2 milhões no 2T25. No trimestre, o resultado foi impulsionado por receitas apuradas em SCPs e consórcios. A variação em relação ao 2T25 reflete um efeito base no ano anterior, quando o desempenho foi favorecido por ajustes na atualização de provisões com fornecedores e pela maior recuperabilidade de créditos.

Resultado de Equivalência Patrimonial

Os investimentos da Companhia em coligadas e *joint ventures* são contabilizados com base no método da equivalência patrimonial. No 2T26, o Resultado de Equivalência Patrimonial foi positivo em R\$ 1,4 mil, em comparação com um resultado negativo de R\$ 110 mil no 2T25. Reportamos nesta linha o resultado da Loop Brasil, investida no setor de leilões e compra e venda de veículos, joint venture com a Webmotors, com prejuízo de R\$ 292 mil no trimestre. Possuímos também participações minoritárias em 11 operações de estacionamentos Off-Street além da operação da concessão da Zona Azul de Mauá.

Depreciação e Amortização

em R\$ mil	2T25	2T26	Var. %	6M25	6M26	Var. %
DEPRECIAÇÃO	21.779	22.653	4,0%	42.341	46.022	8,7%
Depreciação operacional	10.109	11.389	12,7%	19.860	23.529	18,5%
Depreciação de Direito de Uso	11.670	11.264	-3,5%	22.481	22.493	0,1%
AMORTIZAÇÃO DE INTANGÍVEIS	41.284	45.668	10,6%	82.608	90.051	9,0%
Zona Azul de São Paulo	18.510	18.666	0,8%	37.026	37.384	1,0%
→ Amortização de Outorga e outros investimentos	10.387	10.096	-2,8%	20.779	20.244	-2,6%
→ Amortização de Contratos de Concessão (IFRIC-12)	8.123	8.570	5,5%	16.247	17.140	5,5%
Amortização de Outros Intangíveis	22.774	27.002	18,6%	45.582	52.667	15,5%
DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÃO TOTAL	63.063	68.321	8,3%	124.949	136.073	8,9%

O total de Depreciação e Amortização do 2T26 cresceu 8,3% em comparação com o 2T25. Esse saldo considera as despesas de Direito de Uso relacionadas com arrendamentos do IFRS16 e Contratos de Concessão (IFRIC12), relacionadas com as outorgas mensais da Concessão da Zona Azul de São Paulo.

Depreciação: aumento de 4,0% no trimestre, com destaque para a linha Depreciação operacional. Esse incremento é reflexo da expansão no número de operações da Companhia nos últimos anos.

³ Para fins de comparabilidade histórica e análise de eficiência operacional, os valores de DG&A apresentados nesta seção desconsideram os efeitos de Amortização. Nas Demonstrações Financeiras Padronizadas referentes ao segundo trimestre de 2026 (2º ITR 2026), conforme as normas contábeis vigentes, as referidas linhas são apresentadas de forma consolidada.

Amortização: crescimento de 10,6% no trimestre. A linha de Contratos de Concessão (IFRIC 12) apresentou crescimento de 5,5%, reflexo da remensuração contábil vinculada ao reajuste anual do contrato da Zona Azul de São Paulo. Já a linha de Outros Intangíveis cresceu 18,6%, devido principalmente ao aumento de investimentos em outorgas, conforme crescimento de operações nos segmentos de Alugadas e Administradas e Contratos de Longo Prazo, assim como investimentos em tecnologia.

Resultado Financeiro

em R\$ mil	2T25	2T26	Var. %	6M25	6M26	Var. %
RECEITAS FINANCEIRAS	8.111	5.528	-31,8%	16.043	16.606	3,5%
Receitas Financeiras com efeito caixa	6.974	6.684	-4,2%	12.182	13.384	9,9%
Receitas Financeiras sem efeito caixa	1.137	(1.153)	n.a	3.861	3.227	-16,4%
DESPESAS FINANCEIRAS	(66.799)	(66.980)	-0,3%	(130.673)	(134.572)	-3,0%
Despesas Financeiras com efeito caixa	(65.349)	(66.729)	-2,1%	(127.502)	(132.104)	-3,6%
→ Juros sobre arrendamento	(12.038)	(11.884)	1,3%	(23.514)	(23.494)	0,1%
→ Pgto. ao Poder Concedente (IFRIC 12 com efeito caixa)	(11.651)	(11.502)	1,3%	(23.202)	(22.943)	1,1%
→ Juros Financeiros com efeito caixa	(41.661)	(43.344)	-4,0%	(80.786)	(85.667)	-6,0%
Despesas Financeiras sem impacto no caixa	(1.450)	(250)	82,7%	(3.171)	(2.468)	22,2%
RESULTADO FINANCEIRO	(58.688)	(61.452)	-4,7%	(114.630)	(117.966)	-2,9%

O saldo da linha de Receitas Financeiras com efeito caixa considera o reconhecimento de juros de aplicações financeiras. As receitas e despesas financeiras sem efeito caixa, consideram linhas que não compõem o Fluxo de Caixa Operacional da Companhia como, por exemplo, variação cambial ativa e passiva, ajuste a valor justo de swap, ajuste a valor justo de opções e ajuste a valor presente.

No 2T26, o Resultado Financeiro apresentou redução de 4,7% na comparação anual. As Receitas Financeiras foram impactadas no trimestre pela reversão de um ajuste positivo de swap registrado no período anterior. Por sua vez, os Juros Financeiros com efeito caixa cresceram 4,0% vs. 2T25, reflexo do maior volume do endividamento bruto e do aumento na apropriação de comissões de dívidas pré-pagas no período.

IR e CSLL

No 2T26, as despesas com IRPJ e CSLL totalizaram R\$ 4,3 milhões, frente a R\$ 3,2 milhões no 2T25. Esse crescimento é reflexo direto da melhora nos resultados da Companhia, que gerou uma maior base tributável nas controladas enquadradas no regime de Lucro Real. Adicionalmente, a linha contempla o recolhimento de impostos de empresas do grupo tributadas pelo Lucro Presumido.

Lucro (Prejuízo) Líquido

No 2T26, o Lucro Líquido Contábil foi de R\$ 9,9 milhões, um aumento de 61,0% contra o o 2T25. No primeiro semestre, esse número já totaliza R\$ 13,5 milhões, sendo R\$ 9,8 milhões de Lucro Líquido atribuível aos Acionistas Controladores.

em R\$ mil	2T25	2T26	Var. %	6M25	6M26	Var. %
Lucro Líquido atribuível aos:						
Acionistas controladores	4.811	7.983	65,9%	122	9.771	>200%
Acionistas não controladores	1.310	1.869	42,7%	3.412	3.684	8,0%
LUCRO LÍQUIDO CONSOLIDADO	6.121	9.852	61,0%	3.534	13.455	>200%

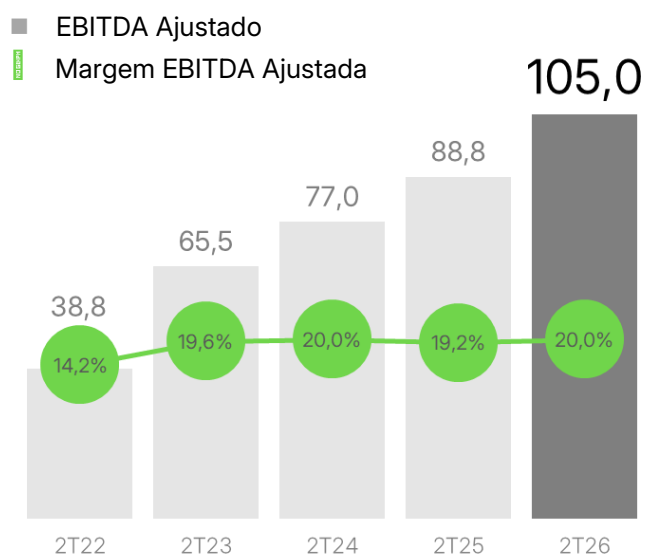
EBITDA, EBITDA Ajustado, Margem EBITDA e Margem EBITDA Ajustada

O EBITDA e o EBITDA Ajustado são indicadores não contábeis utilizados pela Estapar como instrumentos adicionais para a análise do desempenho econômico-financeiro da Companhia, em conformidade com a Resolução CVM nº 156/22.

O EBITDA é calculado a partir do lucro (prejuízo) líquido do período, ajustado pelo resultado financeiro líquido, imposto de renda e contribuição social, além das despesas com depreciação e amortização. A margem EBITDA corresponde ao EBITDA dividido pela receita líquida.

O EBITDA Ajustado é obtido a partir do EBITDA, com exclusão de efeitos não recorrentes e de itens que não impactam diretamente o caixa da Companhia, como os efeitos contábeis relacionados a arrendamentos (IFRS 16) e concessões públicas (IFRIC 12)⁴. A margem EBITDA Ajustada é calculada como o EBITDA Ajustado dividido pela receita líquida dos serviços prestados.

A seguir, apresentamos a reconciliação entre o lucro (prejuízo) líquido e os indicadores de EBITDA e EBITDA Ajustado. Informações adicionais sobre os ajustes e os registros contábeis envolvidos estão disponíveis na reconciliação apresentada no item "Anexos".



em R\$ mil	2T25	2T26	Var.%	6M25	6M26	Var.%
Lucro (Prejuízo) Líquido	6.121	9.852	n.a.	3.534	13.455	n.a.
(+) Resultado Financeiro	58.688	61.452	4,7%	114.630	117.966	2,9%
(+) Imposto de Renda e CSLL	3.205	4.285	33,7%	5.458	8.772	60,7%
(+) Depreciação e Amortização	63.063	68.321	8,3%	124.949	136.073	8,9%
EBITDA	131.077	143.910	9,8%	248.571	276.266	11,1%
Margem EBITDA (%)	28,4%	27,5%	-0,9 p.p.	28,0%	27,1%	-0,9 p.p.
(-) Efeitos Não-Recorrentes	-	-	n.a.	-	-	n.a.
(-) Efeitos da Adoção do IFRS 16 e IFRIC 12 sobre o EBITDA	42.313	38.901	8,1%	82.641	80.518	2,6%
EBITDA AJUSTADO	88.764	105.009	18,3%	165.930	195.748	18,0%
Margem EBITDA Ajustado (%)	19,2%	20,0%	0,8 p.p.	18,7%	19,2%	0,5 p.p.

⁴ A Companhia atua majoritariamente na operação de estacionamentos, cuja estrutura operacional se caracteriza pelo uso de contratos de concessão e locação. Nesse modelo, os principais custos associados à atividade fim decorrem de obrigações contratuais vinculadas a contratos de outorga (concessões públicas ou privadas) e locações de imóveis. Em virtude disso, as normas contábeis IFRS 16 e IFRIC 12 têm impacto significativo nas demonstrações financeiras, alterando substancialmente a forma de reconhecimento das despesas relacionadas à operação. Para fins de análise econômico-financeira e para garantir a comparabilidade histórica, a Companhia divulga os indicadores EBITDA e EBIT ajustados por itens específicos que contribuem para a informação sobre o potencial de geração bruta de caixa.

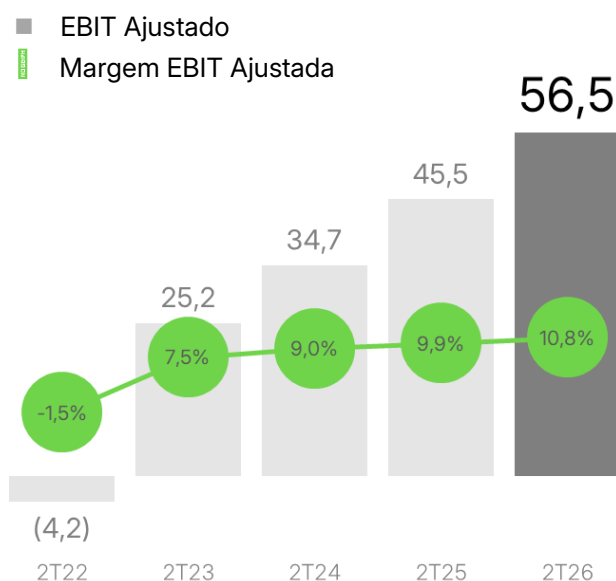
EBIT, EBIT Ajustado, Margem EBIT e Margem EBIT Ajustada

O EBIT (Lucro Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos) é um indicador contábil que reflete o desempenho operacional da Companhia antes dos efeitos das despesas financeiras e dos tributos sobre o lucro. Já o EBIT Ajustado é um indicador não contábil, utilizado como métrica adicional de desempenho, em conformidade com a Resolução CVM nº 156/22.

O EBIT é calculado com base no lucro (prejuízo) líquido do período, acrescido do resultado financeiro líquido, do imposto de renda e da contribuição social. A margem EBIT corresponde ao EBIT dividido pela receita líquida.

O EBIT Ajustado é obtido a partir do EBIT, com a exclusão de efeitos contábeis que não impactam diretamente o caixa, como os relacionados a arrendamentos (IFRS 16), concessões públicas (IFRIC 12) e demais itens considerados não recorrentes. A margem EBIT Ajustada é calculada como o EBIT Ajustado dividido pela receita líquida dos serviços prestados.

A seguir, apresentamos a reconciliação entre o lucro (prejuízo) líquido e os indicadores de EBIT e EBIT Ajustado, bem como o cálculo das respectivas margens. Informações adicionais sobre os ajustes e os registros contábeis envolvidos estão disponíveis na reconciliação apresentada no item "Anexos".



em R\$ mil	2T25	2T26	Var. %	6M25	6M26	Var. %
Lucro (Prejuízo) Líquido	6.121	9.852	n.a.	3.534	13.455	n.a.
(+) Resultado Financeiro	58.688	61.452	4,7%	114.630	117.966	2,9%
(+) Imposto de Renda e CSLL	3.205	4.285	33,7%	5.458	8.772	60,7%
EBIT	68.014	75.589	11,1%	123.622	140.193	13,4%
Margem EBIT (%)	14,7%	14,4%	-0,3 p.p.	13,9%	15,8%	1,9 p.p.
(-) Efeitos Não-Recorrentes	-	-	n.a.	-	-	n.a.
(-) Efeitos da Adoção do IFRS 16 e IFRIC 12 sobre o EBIT	22.520	19.068	15,3%	43.913	40.887	6,9%
EBIT AJUSTADO	45.494	56.521	24,2%	79.709	99.306	24,6%
Margem EBIT Ajustado (%)	9,9%	10,8%	0,9 p.p.	9,0%	9,7%	0,8 p.p.

Investimentos

em R\$ mil	2T25	2T26	Var.%	6M25	6M26	Var.%
INVESTIMENTOS	37.022	62.642	69,2%	88.411	121.678	37,6%
Alugadas e Administradas	18.571	16.691	-10,1%	38.734	31.498	-18,7%
Contratos de Longo Prazo	6.621	34.265	>200%	9.278	49.848	>200%
Concessões On-Street	1.146	1.605	40,1%	20.659	19.523	-5,5%
Concessões Off-Street	578	2.232	>200%	1.211	2.822	133,0%
Propriedades	327	308	-5,8%	586	627	7,0%
Digital	855	59	-93,1%	1.688	79	-95,3%
Outros	8.924	7.482	-16,2%	16.255	17.281	6,3%
INVESTIMENTOS EM INTANGÍVEL	18.935	45.387	139,7%	51.490	88.192	71,3%
INVESTIMENTOS EM IMOBILIZADO	18.087	17.255	-4,6%	36.921	33.486	-9,3%

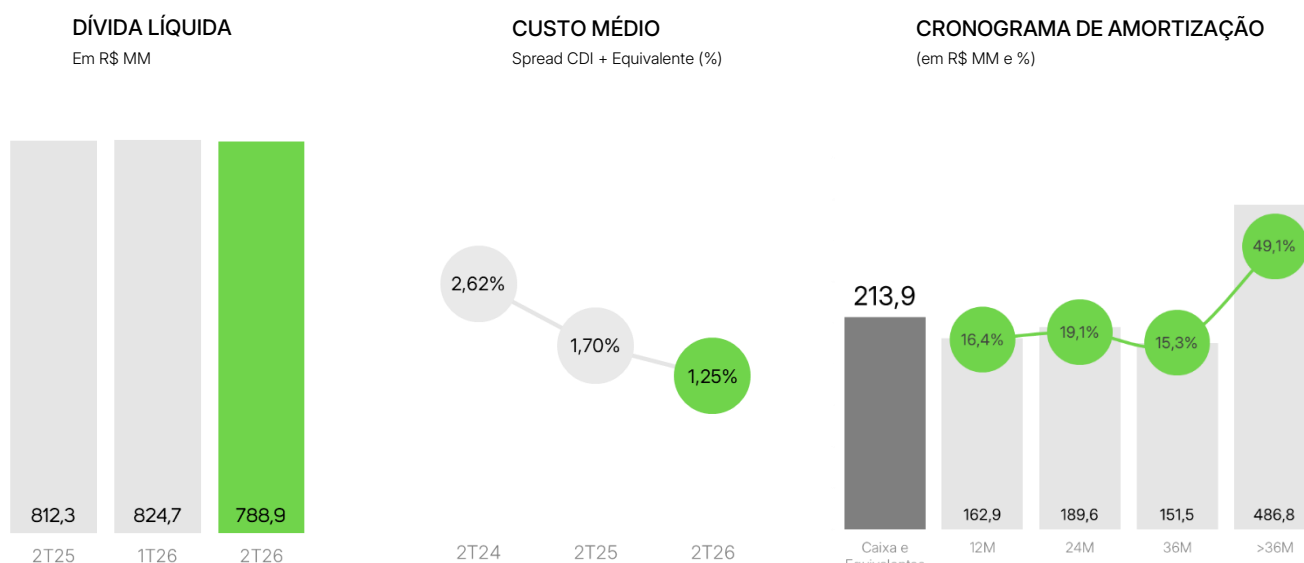
Os investimentos totalizaram R\$ 62,6 milhões no 2T26, comparados aos R\$ 37,0 milhões registrados no mesmo período do ano anterior. Destacamos o crescimento de R\$ 27,6 milhões em Contratos de Longo Prazo, refletindo renovações estratégicas e a quantidade de inaugurações no trimestre. Além disso, desse montante, R\$ 16,7 milhões foram destinados ao segmento de Alugadas e Administradas, com destaque para investimentos em novos negócios.

Endividamento

A Dívida Líquida (incluindo Outras Obrigações) totalizou R\$ 788,9 milhões, uma redução de 2,9% vs. 2T25. Em relação ao 1T26, houve decréscimo de R\$ 35,8 milhões, reflexo do maior fluxo de caixa operacional no trimestre, impulsionado pela expansão do EBITDA e pela redução do Contas a Receber (recebimento de parcelamentos de débitos veiculares no Zul+).

em R\$ milhões	2T25	1T25	2T26
Debêntures e CRI	966,7	948,4	862,7
Empréstimos Bancários	177,0	146,2	143,4
Custos de Captação	(16,2)	(18,0)	(15,3)
DÍVIDA FINANCEIRA TOTAL	1.127,5	1.076,5	990,8
(+) Outras Obrigações	8,4	10,1	12,0
(-) Caixa e Equivalentes de Caixa	323,7	261,9	213,9
DÍVIDA LÍQUIDA	812,3	824,7	788,9
Custo Médio (Spread CDI + Equivalente)	1,70%	1,27%	1,25%

A Dívida Financeira Total também apresentou recuo no trimestre, encerrando o período em R\$ 990,8 milhões, com destaque para a liquidação da 12ª emissão de debêntures, o que contribuiu na redução do custo médio do passivo. A Companhia fechou o período com spread médio de CDI + 1,25% e um cronograma de amortização equilibrado.



Fluxo de Caixa Ajustado

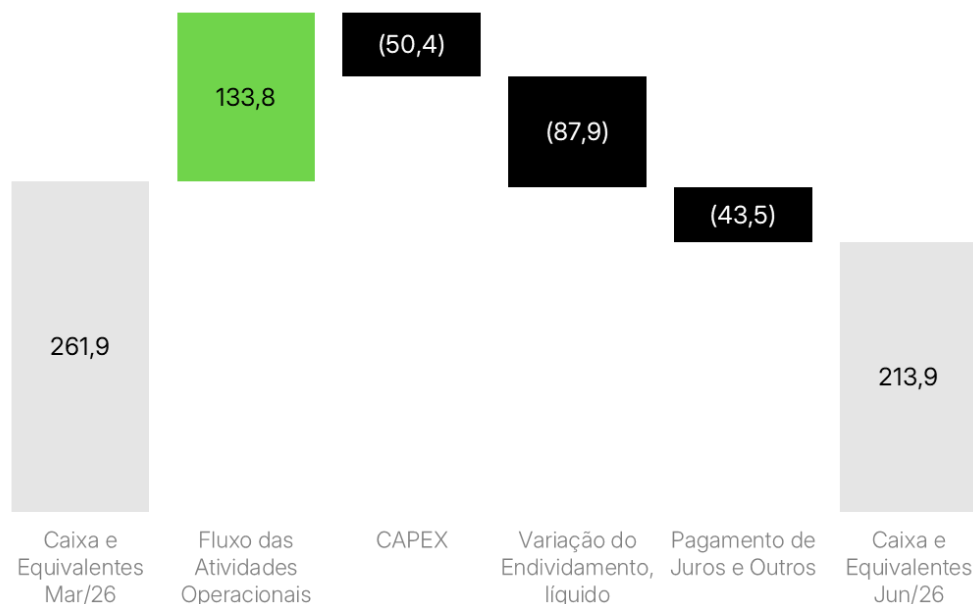
A Demonstração do Fluxo de Caixa (IFRS) encontra-se no item “Anexos” deste documento. O quadro e gráfico abaixo demonstram as movimentações de caixa em uma visão resumida e gerencial, considerando os Juros de Passivo de Arrendamento, os Juros de Pagamento ao Poder Concedente (IFRIC 12) e Resgate (aplicação) em títulos restritos no Fluxo de Caixa Operacional.

em R\$ mil	2T25	2T26	Var. %
Lucro (Prejuízo) antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	9.326	14.137	n.a
Ajustes que não representam entrada ou saída de caixa	134.881	142.489	5,6%
Variação em ativos e Passivos	(40.465)	(22.872)	43,5%
Caixa Líquido Proveniente das Atividades Operacionais	103.742	133.754	28,9%
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos	(34.674)	(50.401)	-45,4%
Aquisição de Imobilizado	(18.087)	(17.389)	3,9%
Dividendos Recebidos	1.049	1.308	24,7%
Aquisição de Intangível	(16.860)	(30.387)	-80,2%
Aumento de Capital em Investidas	-	-	n.a
Combinação de Negócios, líquido	(776)	(3.703)	>200%
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamentos	85.046	(131.419)	n.a
Ações em Tesouraria	-	-	n.a
Captação de Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	230.151	-	n.a
Pagamentos de Principal de Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	(107.838)	(87.898)	18,5%
Juros Pagos sobre Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	(36.953)	(40.478)	-9,5%
Pagamento de Dividendos	(314)	(3.043)	>200%
Aumento (Redução) Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa	154.114	(48.066)	-131,2%
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Período	169.560	261.921	54,5%
Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do Período	323.674	213.855	-33,9%

FLUXO DE CAIXA AJUSTADO

Consolidado em R\$ milhões

■ Caixa e equivalentes de caixa



ITAG B3

IGC-NM B3

IGC B3

ALPK
B3 LISTED NM

ESTAPAR



Anexos



Balanço Patrimonial | Ativo

ATIVO CIRCULANTE	31/12/2025	31/06/2026
Caixa e equivalentes de caixa	245.313	213.855
Contas a receber	133.050	161.576
Impostos e contribuições a recuperar	53.753	47.912
Despesas antecipadas	13.012	12.891
Adiantamentos a fornecedores	3.640	3.455
Adiantamentos a funcionários	2.031	1.575
Adiantamentos de aluguéis	1193	886
Partes relacionadas	15.144	10.435
Instrumentos financeiros derivativos	0	0
Outros créditos	2.830	2.598
Total do ativo circulante	469.966	455.183
ATIVO NÃO CIRCULANTE		
Contas a receber	2.066	147
Impostos e contribuições a recuperar	14.638	14.613
Partes relacionadas	7.929	1.700
Títulos e valores mobiliários restritos	0	0
Depósitos judiciais	8.165	7.710
Despesas antecipadas	4.607	4.755
Outros créditos	-	-
Investimentos	12.742	13.049
Imobilizado	312.999	322.014
Direito de uso	321.538	342.137
Intangível	1.375.602	1.373.545
Total do ativo não circulante	2.060.286	2.079.670
Total do ativo	2.530.252	2.534.853

Balanço Patrimonial | Passivo

PASSIVO CIRCULANTE	31/12/2025	31/06/2026
Empréstimos, financiamentos e debêntures	240.297	162.872
Instrumentos financeiros derivativos	14.059	13.493
Fornecedores	109.907	111.730
Passivo de arrendamento	85.729	94.326
Obrigações com o poder concedente	67.100	70.052
Contas a pagar por aquisição de investimentos	851	1.543
Obrigações trabalhistas	46.435	61.051
Obrigações tributárias	31.371	30.269
Parcelamentos fiscais	897	844
Adiantamentos de clientes	52.923	47.204
Partes relacionadas	1.695	2.591
Outros débitos	37.060	24.256
Total do passivo circulante	688.324	620.231
PASSIVO NÃO CIRCULANTE		
Empréstimos, financiamentos e debêntures	789.272	827.934
Passivo de arrendamento	337.505	350.270
Fornecedores	-	10.815
Obrigações com o poder concedente	316.041	317.973
Contas a pagar por aquisição de investimentos	4.596	3.207
Parcelamentos fiscais	4.529	6.397
Adiantamentos de clientes	3.401	2.040
Partes relacionadas	1.158	539
Provisão para demandas judiciais	16.620	17.595
Outros débitos	-	-
Total do passivo não circulante	1.473.122	1.536.770
Total do passivo	2.161.446	2.157.001
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Capital social	225.015	225.015
Reserva de capital	126.086	127.579
Lucros (prejuízos) acumulados	5.028	14.799
Total do patrimônio líquido atribuível aos acionistas controladores	356.129	367.393
Participação de não controladores	12.677	10.459
Total do patrimônio líquido	368.806	377.852
Total do passivo e patrimônio líquido	2.530.252	2.534.853

Demonstração do Resultado do Exercício

em R\$ mil	2T25	2T26	Var. %	6M25	6M26	Var. %
RECEITA LÍQUIDA	461.510	524.007	13,5%	886.621	1.018.607	14,9%
Custos dos Serviços Prestados	(318.501)	(366.733)	-15,1%	(610.624)	(710.108)	-16,3%
LUCRO BRUTO	143.009	157.274	10,0%	275.997	308.499	11,8%
Margem Bruta (%)	31,0%	30,0%	-1,0 p.p.	31,1%	30,3%	-0,8 p.p.
DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS ⁵	(77.053)	(84.126)	-9,2%	(155.164)	(174.379)	-12,4%
% da Receita Líquida	16,7%	16,1%	-0,6 p.p.	17,5%	17,1%	-0,4 p.p.
Equivalência Patrimonial	(110)	1.411	>200%	63	2.295	>200%
Outras Receitas (Despesas) Líquidas	2.168	1.030	-52,5%	2.726	3.778	38,6%
LUCRO (PREJUÍZO) ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO	68.014	75.589	11,1%	123.622	140.193	13,4%
Receitas Financeiras	8.111	5.528	-31,8%	16.043	16.606	3,5%
Despesas Financeiras	(66.799)	(66.980)	-0,3%	(130.673)	(134.572)	-3,0%
RESULTADO FINANCEIRO	(58.688)	(61.452)	-4,7%	(114.630)	(117.966)	-2,9%
Imposto de Renda e Contribuição Social sobre Lucro Líquido	(3.205)	(4.285)	-33,7%	(5.458)	(8.772)	-60,7%
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO DO PERÍODO	6.121	9.852	61,0%	3.534	13.455	n.a



⁵ A partir do 4T25, em linha com as melhores práticas contábeis, a conta de Despesas Gerais e Administrativas (DG&A) passou a consolidar o saldo de Amortização. Para efeitos de análise detalhada destes itens separadamente, favor consultar as seções específicas de 'DG&A (Ex-Amortização)' e 'Depreciação e Amortização' neste relatório.

Demonstração dos Fluxos de Caixa

em R\$ mil	31/06/2025	31/06/2026
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social	8.992	22.227
Ajustes que não representam entrada ou saída de caixa:	261.228	282.572
Depreciações e amortizações	102.469	113.582
Depreciação do ativo de direito de uso	24.614	24.799
Baixa de ativo imobilizado e intangíveis	377	1.068
Baixa por impairment	-	-
(Perda) ganho Direito de uso / Passivo de arrendamento	-	(33)
(Reversão)/ provisão para demandas judiciais	410	975
Provisão para bônus	8.500	11.352
Resultado de equivalência patrimonial	(63)	(2.295)
Marcação a mercado de derivativos	1.797	(566)
Reversão de aluguéis a pagar	-	-
Reversão de bônus de subscrição por aquisição de controlada	-	-
Provisão para perdas de crédito esperadas	1.759	(165)
Juros provisionados	121.365	133.855
Parcelas variáveis das outorgas – reperfilamento	-	-
(Aumento) redução nos ativos e passivos:		
Contas a receber	(16.157)	(26.442)
Impostos e contribuições a recuperar	(4.115)	5.866
Despesas antecipadas	(5.286)	(27)
Adiantamento a fornecedores	7.119	185
Adiantamento a funcionários	(787)	456
Adiantamento de aluguéis	(378)	307
Depósitos judiciais	(18)	455
Outros créditos	270	11.213
Fornecedores	(9.909)	(1.596)
Obrigações trabalhistas	10.789	14.616
Obrigações tributárias	505	(1.102)
Parcelamentos fiscais	(603)	1.697
Adiantamento de clientes	10.313	(7.080)
Outros débitos	(23.085)	(22.205)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(5.458)	(8.772)
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	233.420	272.370
Fluxos de caixa das atividades de investimentos:		
Aquisição de imobilizado	(36.921)	(31.351)
Dividendos e juros sobre capital próprio recebidos	1.388	2.175
Aquisição de intangível	(35.160)	(59.126)
Resgate (aplicação) em títulos restritos, líquidos	3.026	-
Pagamento por combinação de negócios	(1.350)	(4.127)
Caixa adquirido de combinação de negócios	-	-
Aumento de capital em investidas	(227)	-
Aquisição de Coligadas	-	(230)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	(69.244)	(92.659)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento:		
Ações em tesouraria	974	3.841
Captação de empréstimos, financiamentos e debêntures	230.151	360.000
Pagamentos de principal e comissões de empréstimos, financiamentos e de	(126.745)	(408.218)
Pagamento de principal e juros sobre arrendamentos	(53.884)	(50.006)
Juros pagos de empréstimos, financiamentos e debêntures	(68.692)	(75.336)
Dividendos pagos	(5.736)	(6.424)
Liquidação de instrumentos financeiros derivativos	-	-
Pagamento ao poder concedente	(34.566)	(35.026)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de financiamentos	(58.498)	(211.169)
Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa	105.677	(31.458)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	217.997	245.313
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	323.674	213.855

EBITDA e EBITDA Ajustado - Memória de Cálculo

em R\$ mil	2T25	2T26	Var. %	6M25	6M26	Var. %
Lucro (Prejuízo) Líquido	6.121	9.852	n.a.	3.534	13.455	n.a.
(+) Resultado Financeiro	58.688	61.452	4,7%	114.630	117.966	2,9%
(+) Imposto de Renda e CSLL	3.205	4.285	33,7%	5.458	8.772	60,7%
(+) Depreciação e Amortização	63.063	68.321	8,3%	124.949	136.073	8,9%
EBITDA	131.077	143.910	9,8%	248.571	276.266	11,1%
Margem EBITDA (%)	28,4%	27,5%	-0,9 p.p.	28,0%	27,1%	-0,9 p.p.
(-) Efeitos Não-Recorrentes	-	-	n.a.	-	-	n.a.
(-) Efeitos da Adoção do IFRS 16 sobre o EBITDA	25.539	21.389	-16,2%	49.350	45.491	-7,8%
(-) Pagamento de Passivo de Arrendamento, conforme Nota Explicativa 13	27.853	23.451	-15,8%	53.882	50.007	-7,2%
(+) Crédito de PIS e COFINS sobre os valores pagos de aluguéis, conforme Notas Explicativas 20 e 21	2.449	2.192	-10,5%	4.801	4.814	0,3%
(-) Apropriação de aluguéis adiantados, conforme Nota Explicativa 20	135	129	-4,1%	270	264	-2,1%
(-) Baixa - Passivo de arrendamento, conforme Nota Explicativa 13.	-	-	n.a.	-	1.229	n.a.
(+) Baixa - Direito de uso, conforme Nota Explicativa 8.	-	-	n.a.	-	1.196	n.a.
(-) Efeitos da Adoção do IFRIC 12 sobre o EBITDA	16.775	17.513	4,4%	33.291	35.026	5,2%
(-) Pagamento da outorga fixa, conforme Nota Explicativa 14	16.775	17.513	4,4%	33.291	35.026	5,2%
(-) Pagamento de uma parcela da outorga fixa via reperfilamento	-	-	n.a.	-	-	n.a.
EBITDA AJUSTADO	88.764	105.009	18,3%	165.930	195.748	18,0%
Margem EBITDA Ajustada (%)	19,2%	20,0%	0,8 p.p.	18,7%	19,2%	0,5 p.p.

EBIT e EBIT Ajustado - Memória de Cálculo

em R\$ mil	2T25	2T26	Var. %	6M25	6M26	Var. %
Lucro (Prejuízo) Líquido	6.121	9.852	n.a.	3.534	13.455	n.a.
(+) Resultado Financeiro	58.688	61.452	4,7%	114.630	117.966	2,9%
(+) Imposto de Renda e CSLL	3.205	4.285	33,7%	5.458	8.772	60,7%
EBIT	68.014	75.589	11,1%	123.622	140.193	13,4%
Margem EBIT (%)	14,7%	14,4%	-0,3 p.p.	0,0%	13,9%	0,0 p.p.
(-) Efeitos Não-Recorrentes	-	-	n.a.	-	-	n.a.
(-) Efeitos da Adoção do IFRS 16 sobre o EBIT	13.869	10.125	-27,0%	26.870	22.999	-14,4%
(-) Pagamentos de Passivo de Arrendamento, conforme Nota Explicativa 13	27.853	23.451	-15,8%	53.882	50.007	-7,2%
(+) Crédito de PIS e COFINS sobre os valores pagos de aluguéis, conforme Nota Explicativa 20	1.358	1.058	-22,1%	2.668	2.508	-6,0%
(-) Apropriação de aluguéis adiantados, conforme Nota Explicativa 20	135	129	-4,1%	270	264	-2,1%
(-) Baixa - Passivo de arrendamento, conforme Nota Explicativa 13	-	-	n.a.	-	1.229	n.a.
(+) Baixa - Direito de uso, conforme Nota Explicativa 8	-	-	n.a.	-	1.196	n.a.
(+) Depreciação de Direito de Uso, conforme Nota Explicativa 8	12.762	12.399	-2,8%	24.613	24.800	0,8%
(-) Efeitos da Adoção do IFRIC 12 sobre o EBIT	8.652	8.944	3,4%	17.043	17.888	5,0%
(-) Pagamento da outorga fixa, conforme Nota Explicativa 14	16.775	17.513	4,4%	33.291	35.026	5,2%
(+) Amortização do Contrato de Concessão Zona Azul, conforme Nota Explicativa 10	8.123	8.570	5,5%	16.247	17.139	5,5%
EBIT AJUSTADO	45.494	56.521	24,2%	79.709	99.306	24,6%
Margem EBIT Ajustada (%)	9,9%	10,8%	0,9 p.p.	9,0%	9,7%	0,8 p.p.

Fale com o RI

RELAÇÕES COM INVESTIDORES

Emílio Sanches CEO

Daniel Soraggi CFO e DRI

Thomás Porto Gerente de RI

Victor Caruzzo Analista de RI

IMPrensa

Thayná Madruli

Cinthia Moreira

estapar@maquinacohnwolfe.com

ri@estapar.com.br

ri.estapar.com.br



CONFERENCE CALL

Portuguese (with simultaneous translation)

Thursday, August 6th 2026

11 a.m. São Paulo

10 a.m. NYT

[Click here to
access webcast](#)

Earnings Release

20Q26

SÃO PAULO, AUGUST 5TH 2026

Allpark Empreendimentos e Participações S.A. ("Estapar" or "Company") (B3: "ALPK3") announces today its results for the second quarter of 2026 (2Q26). The financial information for the quarter presented in this report is expressed in thousands of Brazilian real (R\$ thousand) or millions of Brazilian real (R\$ million), when indicated. The information is presented according to the International Financial Reporting Standards (IFRS) and is also reconciled to the standards preceding the adoption of IFRS 16, CPC 06 (R2) and IFRIC12 (ICPC 01 (R1)). Such information must be analyzed in conjunction with the financial statements, prepared according to the International Financial Reporting Standards (IFRS), approved by the Securities and Exchange Commission of Brazil (CVM) and the Federal Accounting Council (CFC), and in accordance with all pronouncements issued by the Accounting Pronouncements Committee (CPC), available at the websites of the Company (ri.estapar.com.br) and the CVM.

- 01 Highlights 

- 02 Message from Management 

- 03 Operating Indicators 

- 04 Financial Indicators 

- 05 Attachments 



Highlights



2Q26: RECORD NET REVENUE



R\$ 524.0 MM

+13.5% vs 2Q25

2Q26: ADJUSTED EBITDA



R\$ 105.0 MM

20.0% Adjusted EBITDA Margin

+18.3% vs. 2Q25

2Q26: NET INCOME



R\$ 9.9 MM

in the quarter +61.0% vs 2Q25

R\$ 24.0 MM

last 12 months

2Q26: NET DEBT



R\$ 788.9 MM

reduction of R\$ 35.8 MM vs mar/26

reduction in average cost of debt in 45 bps vs 2Q25

2Q26: PORTFOLIO EXPANSION



17 inaugurations

in the quarter, reaching 851 operations

Churn 2Q26: 0.12%,
in line with historical levels

2Q26: DIGITAL & ELECTROMOBILITY



R\$ 8.5 MM Zul+ revenue

+17.2% vs. 2Q25

R\$ 3.0 MM Zletric revenue

+100.4% vs. 2Q25



Message from Management

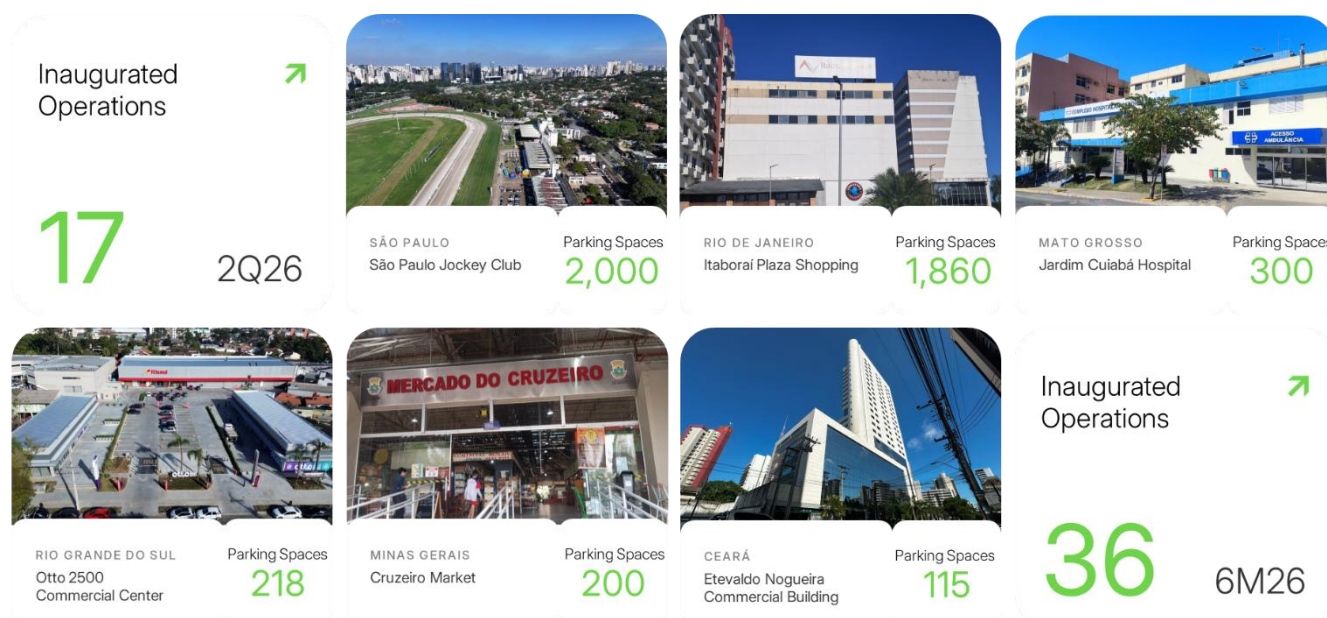


Estapar (B3: ALPK3), the national leader in mobility and parking solutions, presents its second-quarter 2026 results, marked by consistent earnings growth. In 2Q26, we opened 17 new operations, highlighted by the Leisure, Shopping Mall, and Commercial Building sectors. In addition to these openings, we maintained a historically low churn rate of 0.12% in the quarter, supporting sustained portfolio growth. At the end of June, we reached 851 active operations across 115 cities in 21 states.

Some indicators demonstrate the solidity of the results:

➤ Net Revenue	R\$ 524.0 million, +13.5% vs 2Q25;
➤ Adjusted EBITDA	R\$ 105.0 million, +18.3% vs 2Q25;
➤ Adjusted EBIT	R\$ 56.5 million, +24.2% vs 2Q25;
➤ Net Profit	R\$ 9.9 million, +61.0% vs 2Q25;

In 2Q26, Estapar sustained its growth trajectory, recording double-digit increases in Net Revenue, EBITDA, and EBIT. The Company reported Net Income of R\$ 9.9 million in the quarter, a year-over-year expansion of 61.0%, bringing the last twelve months (LTM) total to R\$ 24.0 million. In parallel, we made progress on our liability management strategy, reducing Net Debt by R\$ 35.8 million compared to March 2026 and achieving an average cost of CDI + 1.25%, an improvement of 45 bps vs. 2Q25, which strengthens our capital structure. Solid operating cash generation has enabled not only financial deleveraging, but also the resumption of investments in the Long-Term Contracts segment, which added 6 new openings in the quarter. Characterized by higher operating margins, this segment represents a relevant complementary growth path to the asset-light strategy of Leased and Managed operations, which has been our main focus in recent years.



Estapar's digital platform – comprising the Zul+ app, São Paulo's Zona Azul, and our website—accounted for 24.6% of total revenue in 2Q26. The Zul+ app, the main pillar of our AutoTech strategy, closed the period with 9.7 million registered users and 2.7 million monthly active users (MAUs) in June 2026. This quarter, we highlight the growth of Estapar Reserva, a key integration between our digital ecosystem and core business. The product achieved Net Revenue of R\$ 31.5 million in 2Q26 (+28.3% vs. 2Q25), reaching a 7.9% share of transient parking revenue (+1.0 p.p. year-over-year). Reserva continues to solidify its role as a major business line by generating value for all stakeholders: it ensures convenience and seamless experience for customers, provides advance revenue for the Company, and optimizes operational efficiency by eliminating queues at high-demand venues, such as airports and arenas.

In this context, the Arenas segment has established itself as a major lever for growth and digital engagement for Estapar, driven by long-term contracts in high-traffic assets for sports, concerts, and events. Over the past 12 months, this segment generated more than R\$ 40.0 million in revenue and reached over 22,000 managed spaces across some of Brazil's premier venues, such as Arena do Grêmio, Nubank Parque, and Arena MRV. Continuing this expansion strategy in key sectors of the economy, in July we launched operations at the Nilton Santos Stadium parking lot, increasing our portfolio to 11 managed arenas.

We closely monitor the rapid evolution of electromobility in Brazil, driven by consistent growth in electrified vehicle sales – exemplified by the record number of registrations achieved in June 2026, according to data from ABVE (Brazilian Electric Vehicle Association). This rising demand is already reflected in Zletric's performance, which reported Net Revenue of R\$ 5.8 million in 1H26, a 30.9% year-over-year expansion. As of late June 2026, Zletric's infrastructure totaled 1,337 charging stations across 85 cities in 14 states, including 46 fast-charging (DC) points.

Finally, we highlight Lidera+, a structured training program for operational leaders to transition into supervisory and management roles. Developed in partnership with Senac, the initiative offers sector-specific training and certification. With over 830 participants and 36 promotions already completed, the project is strategic for talent retention and development, reducing turnover and building the leadership pipeline required to support the Company's continued expansion. Investing in people ensures the sustainability of our growth.

We would like to especially thank all of Estapar's employees, customers, partners, and shareholders.

Emílio Sanches	Chief Executive Officer
Daniel Soraggi	Chief Financial Officer and Investor Relations Officer





Operating Indicators



In 2Q26, we inaugurated 17 operations across 11 cities, highlighted by the Leisure, Shopping Mall, and Commercial Building sectors. We maintained our market leadership position through disciplined capital allocation and a continuous focus on the profitability and return on investment of our asset portfolio. In June 2026, the Company reached 851 operations (+7.9% vs. 2Q25) and 558.2 thousand parking spaces (+8.3% vs. 2Q25).

Leased and Managed: Approximately 1.3 thousand spaces were added during the quarter, highlighted by the Commercial Building (+0.7 thousand spaces), Healthcare (+0.4 thousand spaces), and Leisure (+0.2 thousand spaces) sectors. The Leased and Managed operations line of business is characterized by lower CAPEX requirements;

Long Term Contracts: Approximately 4.7 thousand spaces were added during the quarter, highlighted by the Leisure (+2.0 thousand spaces), Shopping Mall (+2.0 thousand spaces), and Healthcare (+0.3 thousand spaces) sectors;

On-Street Concessions and Off-Street Concessions: total parking spaces across segments remained flat quarter-over-quarter.

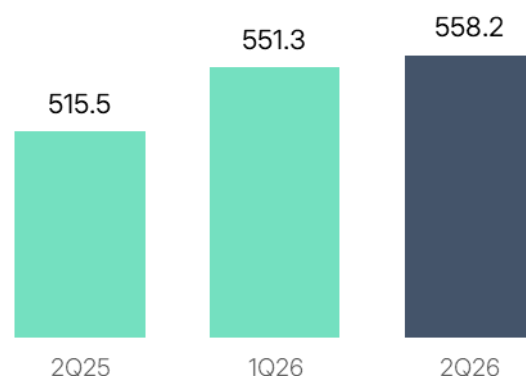
Digital: total parking spaces in the segment remained flat quarter-over-quarter.

As of June 2026, Estapar's operations were distributed across 115 municipalities and 21 states in Brazil. Our operations were diversified across more than 20 economic sectors. Our business model is essentially urban, with operations strategically located in major traffic-generating hubs across key cities.

At the end of 2Q26, Churn reached 0.12%, in line with historical levels. The solid performance of this indicator reflects the commercial team's execution in contract renewals, focusing on a higher-margin portfolio.

Evolution of Operations and Parking Spaces¹

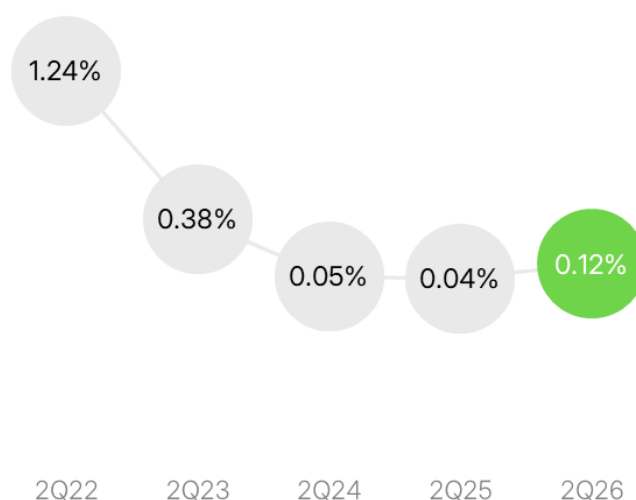
(at the end of the period, parking spaces in # thousands)



	2Q25	2Q26	%
OPERATIONS	789	851	7.9%
PARKING SPACES (thousand)	515.5	558.2	8.3%
Leased and Managed	263.9	294.6	↑
Long-Term Contracts	79.5	90.0	↑
On-Street Concessions	83.3	83.3	→
Off-Street Concessions	11.8	11.8	→
Properties	13.0	13.0	→
Digital	64.0	65.5	↗

Churn

(Cash Gross Profit LTM from discontinued operations in the period compared to Total Cash Gross Profit LTM)



¹ In this quarter, certain operations were reclassified among the Leased and Managed, Long-Term Contracts, and Owned Properties segments, along with minor adjustments to the number of spaces per operation. To ensure comparability, historical data has been restated accordingly.



Financial

Indicators



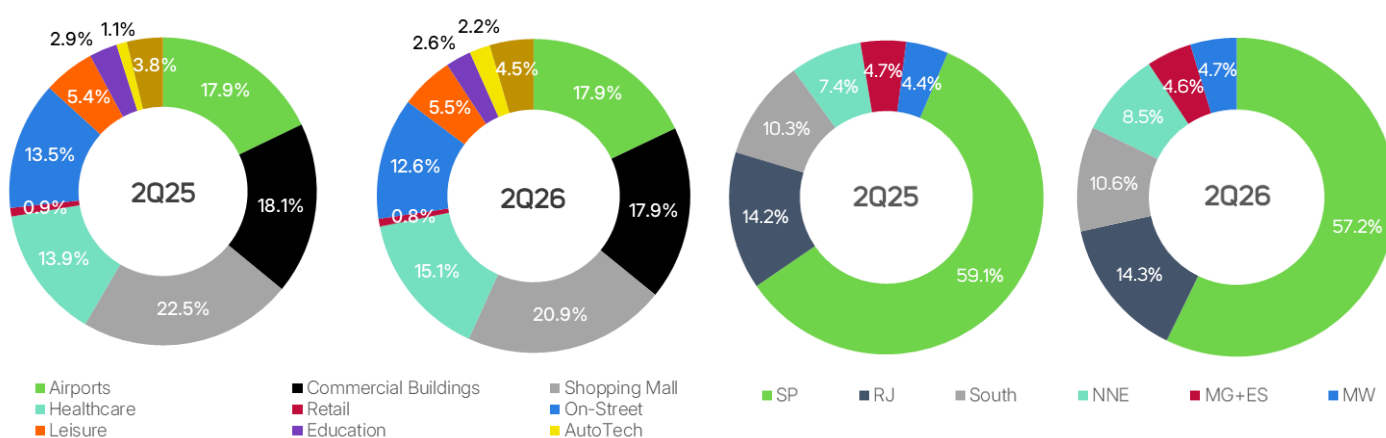
Net Revenue

(In '000 R\$)	2Q25	2Q26	Chg.%	6M25	6M26	Chg.%
NET REVENUE	461,510	524,007	13.5%	886,621	1,018,607	14.9%
Leased and Managed	247,813	276,496	11.6%	468,391	537,512	14.8%
Long-Term Contracts	93,790	112,684	20.1%	182,101	212,316	16.6%
On-Street Concessions	60,108	68,509	14.0%	115,549	131,868	14.1%
→ Zona Azul de São Paulo	46,344	53,389	15.2%	88,972	102,805	15.5%
→ Other On-Street Concessions	13,764	15,120	9.9%	26,577	29,063	9.4%
Off-Street Concessions	40,088	43,218	7.8%	75,804	84,878	12.0%
Properties	10,830	11,513	6.3%	21,347	22,737	6.5%
Digital	7,273	8,522	17.2%	18,809	23,327	24.0%
Zletric	1,499	3,004	100.4%	4,428	5,799	30.9%
Others	109	60	-45.3%	191	171	-10.7%

Net Revenue totaled R\$ 524.0 million in 2Q26, a 13.5% increase compared to 2Q25, setting a new historical record for the Company. This performance was primarily driven by portfolio expansion, with a net addition of 62 operations compared to June 2025. The Leased and Managed segment remained the main revenue growth driver, reaching R\$ 276.5 million, followed by the Long-Term Contracts segment, which grew 20.1%. Concurrently, São Paulo's Zona Azul expanded 15.2%, reflecting higher occupancy rates and improved user compliance, while Shopping Centers, Airports, and Commercial Buildings remained key highlights in the consolidated mix.

We continue to observe growing demand for services across our digital platforms, with the Digital segment recording a 17.2% revenue increase compared to 2Q25. This result reflects the realization of our strategic initiatives, reaching approximately 20.0 million transactions in the quarter (+11.5% vs. 2Q25) across bookings, payments, digital parking (zonas azuis), vehicle fees, insurance, and toll passes (TAGs).

Net Revenue by Sector and State



Adjusted Cash Gross Profit and Margin

Adjusted Cash Gross Profit indicates the results of operations, considering all operating revenues and excluding direct and indirect operating costs. It excludes Depreciation of Fixed Assets, the temporal effects of IFRS 16 and IFRIC 12, and non-recurring (non-cash) effects in order to obtain the best proxy of operational performance.

(In '000 R\$)	2Q25	2Q26	Chg.%	6M25	6M26	Chg.%
NET REVENUES	461,510	524,007	13.5%	886,621	1,018,607	14.9%
(-) Cost of Services including operational depreciation	318,501	366,733	-15.1%	610,624	710,108	-16.3%
GROSS PROFIT	143,009	157,274	10.0%	275,997	308,499	11.8%
Gross Margin (%)	31.0%	30.0%	-1.0 p.p.	31.1%	30.3%	-0.8 p.p.
(-) Depreciation (PP&E)	10,109	11,389	12.7%	19,860	23,529	18.5%
(-) Depreciation (Right to Use)	11,670	11,264	-3.5%	22,481	22,493	0.1%
CASH GROSS PROFIT	164,788	179,927	9.2%	318,338	354,521	11.4%
(-) IFRS 16 and IFRIC 12 impact on Costs of Services Provided	41,731	38,245	8.4%	81,455	79,110	2.9%
(-) Non-recurring effects	-	-	n.a.	0	-	n.a.
ADJUSTED CASH GROSS PROFIT	123,057	141,682	15.1%	236,883	275,411	16.3%
Adjusted Cash Gross Margin (%)	26.7%	27.0%	0.4 p.p.	26.7%	27.0%	0.3 p.p.

(In '000 R\$)	2Q25	2Q26	Chg.%	6M25	6M26	Chg.%
Leased and Managed	51,167	57,666	12.7%	96,053	110,810	15.4%
Long Term Contracts	45,691	52,185	14.2%	91,267	100,374	10.0%
On-Street Concessions	21,956	29,488	34.3%	41,708	56,675	35.9%
→ Zona Azul de São Paulo	16,746	23,706	41.6%	31,324	45,944	46.7%
→ Other On-Street Concessions	5,211	5,782	11.0%	10,384	10,731	3.3%
Off-Street Concessions	11,829	13,501	14.1%	25,837	26,106	1.0%
Properties	5,821	5,910	1.5%	11,709	12,070	3.1%
Digital ²	1,624	1,716	5.6%	2,294	4,376	90.8%
Zletric	(655)	588	n.a.	445	1,041	134.1%
Others ²	(14,377)	(19,371)	-34.7%	(32,430)	(36,041)	-11.1%
ADJUSTED CASH GROSS PROFIT	123,057	141,682	15.1%	236,883	275,411	16.3%

In 2Q26, Adjusted Cash Gross Profit totaled R\$ 141.7 million, a 15.1% increase compared to 2Q25, with cash gross margin expansion reaching 27.0%. We highlight the expansion in the São Paulo Zona Azul and Long-Term Contracts segments, which grew by 41.6% and 14.2% quarter-over-quarter, respectively. The São Paulo Zona Azul operation is characterized by a higher proportion of fixed costs, which drives operational leverage as Net Revenue grows, translating into improved operating margins.

As reported in the first quarter, the Off-Street Concessions segment was impacted by a one-off effect in 1Q25, a period in which operating costs benefited from temporary rent exemptions at one of our airport assets. This resulted in subdued year-over-year growth of 1.0%; however, in 2Q26, the segment showed normalized performance, achieving 14.1% growth.

² In 2026, a reclassification was made in the cost allocation between Digital and Other segments. To ensure comparability of information, the 2025 historical data was retroactively reclassified using the same criteria.

General and Administrative (G&A) Expenses³ – Ex-Amortization

G&A Expenses totaled R\$ 38.4 million in 2Q26, representing 7.3% of Net Revenue—a 0.4 p.p. reduction compared to 2Q25, reflecting efficiency gains. On a six-month basis, the 16.1% increase versus 6M25 mostly reflects the accounting recognition of the Long-Term Incentive Plan (LTIP), which impacted the first quarter by a total of R\$ 7.2 million (R\$ 5.4 million above 1Q25).

(In '000 R\$)	2Q25	2Q26	Chg.%	6M25	6M26	Chg.%
GENERAL AND ADMINISTRATIVE EXPENSES	35,769	38,458	7.5%	72,556	84,328	16.2%
% of Net Revenue	7.8%	7.3%	-0.4 p.p.	8.2%	8.3%	0.1 p.p.

Other Revenues (Expenses), Net

In 2Q26, the Net Other Revenue (Expenses) line recorded a positive balance of R\$ 1.0 million, compared to R\$ 2.2 million in 2Q25. For the quarter, the result was driven by revenue recognized from SCPs (Special Partnerships) and consortiums. The variation compared to 2Q25 reflects a high base effect from the previous year, when performance was bolstered by adjustments to vendor provision updates and higher credit recoverability.

Equity Pick-up

The Company's investments in associates and joint ventures are accounted for using the equity method. In 2Q26, Equity Income was positive at R\$ 1.4 thousand, compared to a negative result of R\$ 110 thousand in 2Q25. In this line, we report the performance of Loop Brasil, an investee operating in the vehicle auction and sales segment and a joint venture with Webmotors, which posted a net loss of R\$ 292 thousand for the quarter. We also hold minority interests in 11 Off-Street parking operations, as well as in the Mauá Zona Azul concession operation.

Depreciation and Amortization

(In '000 R\$)	2Q25	2Q26	Chg.%	6M25	6M26	Chg.%
DEPRECIATION	21,779	22,653	4.0%	42,341	46,022	8.7%
Operational Depreciation	10,109	11,389	12.7%	19,860	23,529	18.5%
Right of Use Depreciation	11,670	11,264	-3.5%	22,481	22,493	0.1%
AMORTIZATION OF INTANGIBLE ASSETS	41,284	45,668	10.6%	82,608	90,051	9.0%
Amortization of Intangible Assets (Zona Azul de São Paulo)	18,510	18,666	0.8%	37,026	37,384	1.0%
→ Amortization of Grant and other investments	10,387	10,096	-2.8%	20,779	20,244	-2.6%
→ Amortization of Concessions Contracts (IFRIC-12)	8,123	8,570	5.5%	16,247	17,140	5.5%
Amortization of Others Intangible Assets	22,774	27,002	18.6%	45,582	52,667	15.5%
TOTAL DEPRECIATION AND AMORTIZATION	63,063	68,321	8.3%	124,949	136,073	8.9%

Total Depreciation and Amortization in 2Q26 grew 8.3% compared to 2Q25. This balance includes Right-of-Use expenses related to IFRS 16 leases and Concession Contracts (IFRIC 12) associated with monthly concession fees for São Paulo's Zona Azul.

Depreciation: a 4.0% increase in the quarter, highlighting the Operating Depreciation line. This increase reflects the expansion in the number of the Company's operations in recent years.

Amortization: a 10.6% growth in the quarter. The Concession Contracts line (IFRIC 12) grew by 5.5%, reflecting the accounting remeasurement linked to the annual contract adjustment for São Paulo's Zona Azul. Meanwhile, the Other

³ For purposes of historical comparability and operational efficiency analysis, the G&A values presented in this section exclude Amortization effects. In the Financial Statements (FS) for the second quarter of 2026, in accordance with current accounting standards, these lines are now presented on a consolidated basis.

Intangibles line increased by 18.6%, driven mainly by higher investments in concession fees—in line with the growth of operations in the Leased and Managed and Long-Term Contracts segments—as well as investments in technology.

Financial Result

(In '000 R\$)	2Q25	2Q26	Chg.%	6M25	6M26	Chg.%
FINANCIAL REVENUES	8,111	5,528	-31.8%	16,043	16,606	3.5%
Cash Financial Revenues	6,974	6,684	-4.2%	12,182	13,384	9.9%
Non-cash Financial Revenues	1,137	(1,153)	n.a	3,861	3,227	-16.4%
FINANCIAL EXPENSES	(66,799)	(66,980)	-0.3%	(130,673)	(134,572)	-3.0%
Cash Financial Expenses	(65,349)	(66,729)	-2.1%	(127,502)	(132,104)	-3.6%
→ Interest on lease	(12,038)	(11,884)	1.3%	(23,514)	(23,494)	0.1%
→ Conc. rights payable (IFRIC 12 Cash)	(11,651)	(11,502)	1.3%	(23,202)	(22,943)	1.1%
→ Cash Financial Interest	(41,661)	(43,344)	-4.0%	(80,786)	(85,667)	-6.0%
Non-cash Financial Expenses	(1,450)	(250)	82.7%	(3,171)	(2,468)	22.2%
FINANCIAL RESULT	(58,688)	(61,452)	-4.7%	(114,630)	(117,966)	-2.9%

The "Cash Financial Revenues" line considers the recognition of interest from financial investments. Non-cash financial revenues and expenses consider line items that do not make up the Company's Operating Cash Flow, such as exchange variation gains and losses, fair value adjustment of swaps, fair value adjustment of options and present value adjustment.

In 2Q26, the Financial Result decreased by 4.7% year-over-year. Financial Income was impacted during the quarter by the reversal of a positive swap adjustment recorded in the previous period. Meanwhile, Cash Financial Interest increased by 4.0% vs. 2Q25, reflecting higher gross debt levels and increased recognition of commissions from prepaid debt during the period.

Income Tax and Social Contribution

In 2Q26, IRPJ and CSLL expenses totaled R\$ 4.3 million, compared to R\$ 3.2 million in 2Q25. This growth is a direct reflection of the improvement in the Company's results, which generated a larger taxable base for subsidiaries under the Actual Profit (Lucro Real) regime. Additionally, this line includes the collection of taxes from group companies taxed under the Presumed Profit (Lucro Presumido) regime.

Net Income (Loss)

In 2Q26, Accounting Net Income reached R\$ 9.9 million, up 61.0% compared to 2Q25. For the first half of the year, this total reaches R\$ 13.5 million, with R\$ 9.8 million in Net Income attributable to Controlling Shareholders.

in R\$ million	2Q25	4Q25	Var.%	6M25	6M26	Var.%
Net Income attributable to:						
Controlling shareholders	4,811	7,983	65.9%	122	9,771	>200%
Non-controlling shareholders	1,310	1,869	42.7%	3,412	3,684	8.0%
Consolidated Net Income	6,121	9,852	61.0%	3,534	13,455	>200%

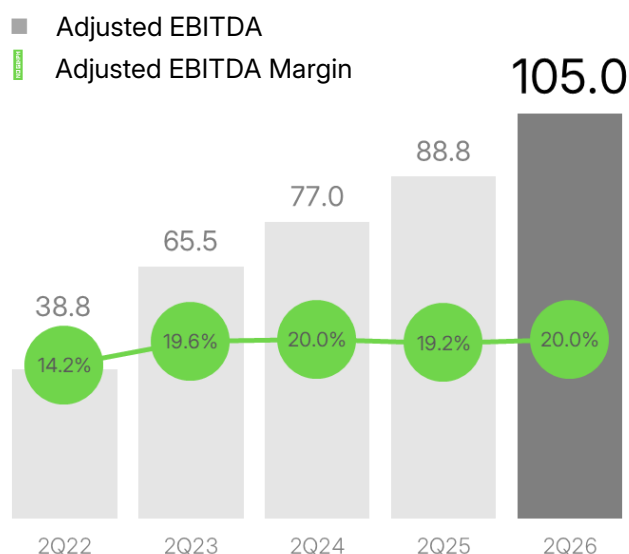
EBITDA, Adjusted EBITDA, EBITDA Margin and Adjusted EBITDA Margin

EBITDA and Adjusted EBITDA are non-accounting indicators used by Estapar as supplementary tools for analyzing the Company's economic and financial performance, in compliance with CVM Resolution No. 156/22.

EBITDA is calculated based on net income (loss) for the period, adjusted for net financial results, income tax and social contribution, as well as depreciation and amortization expenses. EBITDA margin refers to EBITDA divided by net revenue.

Adjusted EBITDA is calculated from EBITDA by excluding non-recurring effects and items that do not have a direct impact on the Company's cash, such as accounting effects related to leases (IFRS 16) and service concession arrangements (IFRIC 12)⁴. Adjusted EBITDA margin is calculated as Adjusted EBITDA divided by net revenue from services rendered.

Below, we present the reconciliation between net income (loss) and the EBITDA and Adjusted EBITDA metrics. Additional information on the adjustments and the accounting records involved is available in the reconciliation provided in the Annex to this document.



(In '000 R\$)	2Q25	2Q26	Chg.%	6M25	6M26	Chg.%
Net Income (Loss)	6,121	9,852	n.a.	3,534	13,455	n.a.
(+) Financial Result	58,688	61,452	4.7%	114,630	117,966	2.9%
(+) Taxes	3,205	4,285	33.7%	5,458	8,772	60.7%
(+) Depreciation and Amortization	63,063	68,321	8.3%	124,949	136,073	8.9%
EBITDA	131,077	143,910	9.8%	248,571	276,266	11.1%
EBITDA Margin (%)	28.4%	27.5%	-0.9 p.p.	28.0%	27.1%	-0.9 p.p.
(-) Non-recurring effects on EBITDA	-	-	n.a.	0	-	n.a.
(-) IFRS 16 and IFRIC 12 effects on EBITDA	42,313	38,901	8.1%	82,641	80,518	2.6%
ADJUSTED EBITDA	88,764	105,009	18.3%	165,930	195,748	18.0%
Adjusted EBITDA Margin (%)	19.2%	20.0%	0.8 p.p.	18.7%	19.2%	0.5 p.p.

⁴ The Company operates primarily in the management of parking facilities, whose operational structure is characterized by the use of concession and leasing contracts. In this model, the main costs associated with the core activity arise from contractual obligations related to grant contracts (public or private concessions) and property leases. Consequently, the accounting standards IFRS 16 and IFRIC 12 have a significant impact on the financial statements, substantially changing the way operating expenses are recognized. For the purposes of economic and financial analysis and to ensure historical comparability, the Company discloses the EBITDA and EBIT indicators adjusted for specific items that contribute to the information on the potential for gross cash generation.

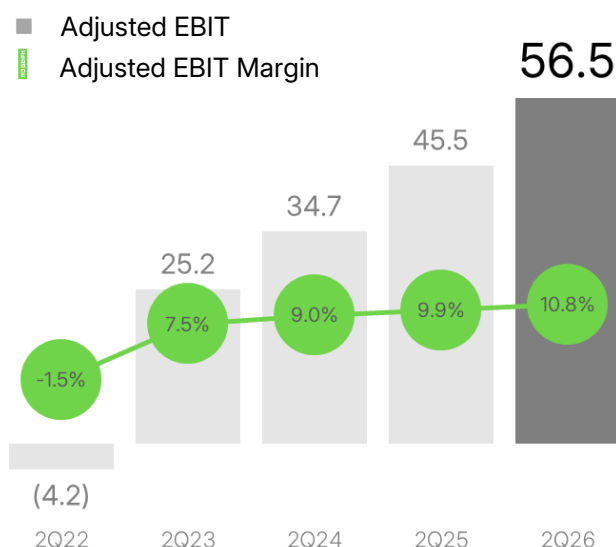
EBIT, Adjusted EBIT, EBIT Margin and Adjusted EBIT Margin

EBIT (Earnings Before Interest and Taxes) is an accounting indicator that reflects the Company's operating performance before the effects of financial expenses and taxes on profit. Adjusted EBIT is a non-accounting indicator, used as a supplementary performance metric, in accordance with CVM Resolution No. 156/22.

EBIT is calculated based on the net income (loss) for the period, plus net financial result, income tax and social contributions. EBIT margin refers to EBIT divided by net revenue.

Adjusted EBIT is calculated from EBIT by excluding accounting effects that do not have a direct impact on cash, such as those related to leases (IFRS 16), service concession arrangements (IFRIC 12) and other items considered non-recurring. Adjusted EBIT margin is calculated as Adjusted EBIT divided by net revenue from services rendered.

Below, we present the reconciliation between net income (loss) and the EBIT and Adjusted EBIT metrics. Additional information on the adjustments and the accounting records involved is available in the reconciliation provided in the "Attachments" to this document.



(In '000 R\$)	2Q25	2Q26	Chg.%	6M25	6M26	Chg.%
Net Income (Loss)	6,121	9,852	n.a.	3,534	13,455	n.a.
(+) Financial Result	58,688	61,452	4.7%	114,630	117,966	2.9%
(+) Taxes	3,205	4,285	33.7%	5,458	8,772	60.7%
EBIT	68,014	75,589	11.1%	123,622	140,193	13.4%
EBIT Margin (%)	14.7%	14.4%	-0.3 p.p.	13.9%	15.8%	1.9 p.p.
(-) Non-recurring effects on EBIT	-	-	n.a.	0	-	n.a.
(-) IFRS 16 and IFRIC 12 effects on EBIT	22,520	19,068	15.3%	43,913	40,887	6.9%
ADJUSTED EBIT	45,494	56,521	24.2%	79,709	99,306	24.6%
Adjusted EBIT Margin (%)	9.9%	10.8%	0.9 p.p.	9.0%	9.7%	0.8 p.p.

Investments

(In '000 R\$)	2Q25	2Q26	Chg.%	6M25	6M26	Chg.%
CAPEX	37,022	62,642	69.2%	88,411	121,678	37.6%
Leased and Managed	18,571	16,691	-10.1%	38,734	31,498	-18.7%
Long-Term Contracts	6,621	34,265	>200%	9,278	49,848	>200%
On-Street Concessions	1,146	1,605	40.1%	20,659	19,523	-5.5%
Off-Street Concessions	578	2,232	>200%	1,211	2,822	133.0%
Properties	327	308	-5.8%	586	627	7.0%
Digital	855	59	-93.1%	1,688	79	-95.3%
Others	8,924	7,482	-16.2%	16,255	17,281	6.3%
INTANGIBLE CAPEX	18,935	45,387	139.7%	51,490	88,192	71.3%
CAPEX in PP&E	18,087	17,255	-4.6%	36,921	33,486	-9.3%

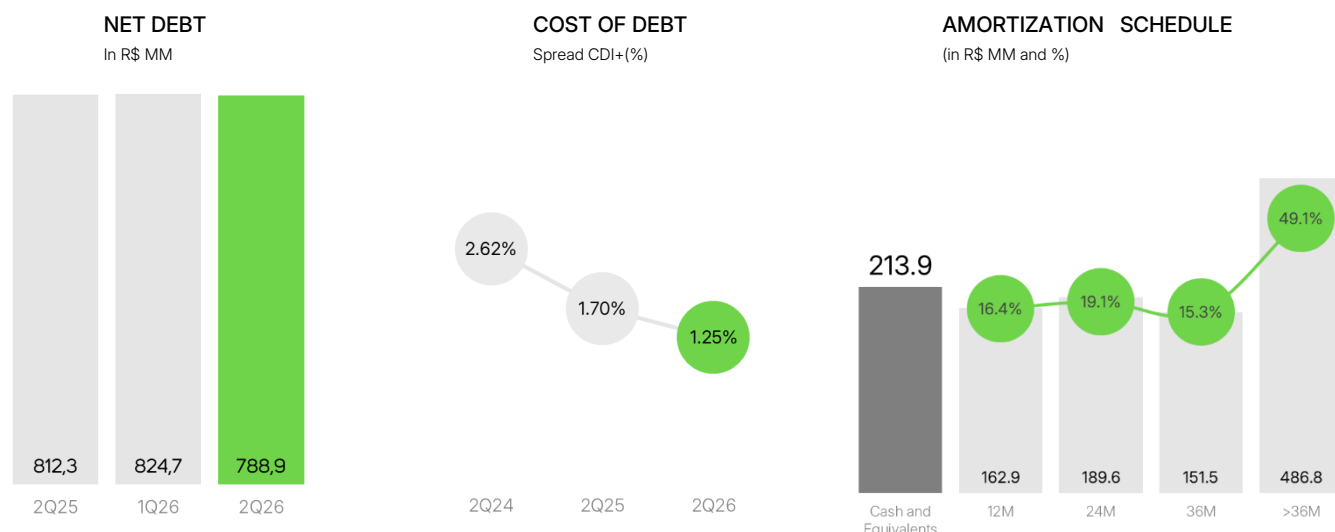
Capital expenditures (Capex) totaled R\$ 62.6 million in 2Q26, compared to R\$ 37.0 million recorded in the same period of the previous year. We highlight the R\$ 27.6 million increase in Long-Term Contracts, reflecting strategic renewals and the number of openings during the quarter. Additionally, out of this total, R\$ 16.7 million was allocated to the Leased and Managed segment, driven mainly by investments in new business ventures.

Debt

Net Debt (including Other Obligations) totaled R\$ 788.9 million, a 2.9% reduction vs. 2Q25. Compared to 1Q26, there was a decrease of R\$ 35.8 million, reflecting stronger operational cash flow in the quarter, driven by EBITDA expansion and a reduction in Accounts Receivable (collection of vehicle fee installments on Zul+).

in R\$ million	2Q25	4Q25	2Q26
Debentures and CRI	966.7	948.4	862.7
Bank Loans	177.0	146.2	143.4
Issuance costs	(16.2)	(18.0)	(15.3)
TOTAL FINANCIAL DEBT	1,127.5	1,076.5	990.8
(+) Other obligations	8.4	10.1	12.0
(-) Cash and Cash Equivalents	323.7	261.9	213.9
NET DEBT	812.3	824.7	788.9
Average Cost (Spread CDI+)	1.70%	1.27%	1.25%

Total Financial Debt also declined during the quarter, closing the period at R\$ 990.8 million, highlighted by the settlement of the 12th debenture issuance, which contributed to a lower average cost of debt. The Company ended the period with an average spread of CDI + 1.25% and a balanced amortization schedule.



Adjusted Cash Flow

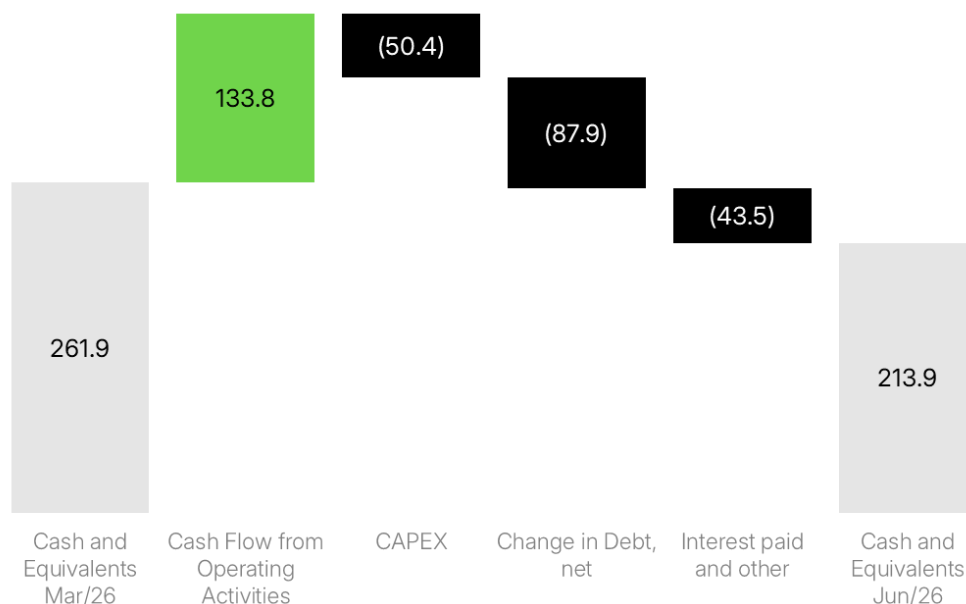
The Statement of Cash Flows (IFRS) is available in the "Attachments" section of this document. The table and chart below show the changes in the cash position on a summarized and managerial basis, considering Interest on Lease Liabilities, Interest on Payment to the Concession Authority (IFRIC 12) and Redemption (investment) in restricted securities under Operating Cash Flow.

(In '000 R\$)	2Q25	2Q26	Chg. %
Loss before Income and Social Contribution Taxes	9,326	14,137	n.a
Non-cash adjustments	134,881	142,489	5.6%
Changes in working capital	(40,465)	(22,872)	43.5%
Net Cash Provided By Operating Activities	103,742	133,754	28.9%
Cash Flows from Investing Activities	(34,674)	(50,401)	-45.4%
Acquisition of property and equipment	(18,087)	(17,389)	3.9%
Dividends received	1,049	1,308	24.7%
Acquisition of intangible Assets	(16,860)	(30,387)	-80.2%
Capital increase in investees	-	-	n.a
M&A, net	(776)	(3,703)	>200%
Cash flow from Financing Activities	85,046	(131,419)	n.a
Actions in Treasury	-	-	n.a
Loans, financing and debentures raised	230,151	-	n.a
Repayment of loans, financing and debentures	(107,838)	(87,898)	18.5%
Interest paid of loans, financing and debentures	(36,953)	(40,478)	-9.5%
Dividends payment	(314)	(3,043)	>200%
Net increase (decrease) in Cash and Cash Equivalents	154,114	(48,066)	-131.2%
Cash and Cash Equivalents at beginning of period	169,560	261,921	54.5%
Cash and Cash Equivalents at end of period	323,674	213,855	-33.9%

ADJUSTED CASH FLOW

Consolidated (R\$ million)

■ Cash and cash equivalents



ITAG B3

IGC-NM B3

IGC B3

ALPK
B3 LISTED NM

ESTAPAR



Attachments



Balance Sheet | Assets

CURRENT ASSETS	12/31/2025	06/30/2026
Cash and cash equivalents	245,313	213,855
Accounts receivable	133,050	161,576
Taxes recoverable	53,753	47,912
Prepaid expenses	13,012	12,891
Advances from suppliers	3,640	3,455
Advances to employees	2,031	1,575
Rent advances	1193	886
Related parties	15,144	10,435
Derivatives	0	0
Other current assets	2,830	2,598
Total current assets	469,966	455,183
NONCURRENT ASSETS		
Accounts receivable	2,066	147
Taxes recoverable	14,638	14,613
Transactions with related parties	7,929	1,700
Restricted bonds and securities	0	0
Judicial deposits	8,165	7,710
Prepaid expenses	4,607	4,755
Other receivables	-	-
Investments	12,742	13,049
Property and equipment	312,999	322,014
Right of use	321,538	342,137
Intangible assets	1,375,602	1,373,545
Total noncurrent assets	2,060,286	2,079,670
Total assets	2,530,252	2,534,853

Balance Sheet | Liabilities

CURRENT LIABILITIES	12/31/2025	06/30/2026
Loans, financing and debentures	240,297	162,872
Derivatives	14,059	13,493
Trade accounts payable	109,907	111,730
Lease liability	85,729	94,326
Concession rights payable	67,100	70,052
Accounts payable for investments made	851	1,543
Labor obligations	46,435	61,051
Tax obligations	31,371	30,269
Tax payment in installments	897	844
Advance from customers	52,923	47,204
Transactions with related parties	1,695	2,591
Other payables	37,060	24,256
Total current liabilities	688,324	620,231
NONCURRENT LIABILITIES		
Loans, financing and debentures	789,272	827,934
Lease liability	337,505	350,270
Trade accounts payable	-	10,815
Concession rights payable	316,041	317,973
Accounts payable for investment acquisition	4,596	3,207
Tax payment in installments	4,529	6,397
Advances from customers	3,401	2,040
Transactions with related parties	1,158	539
Provision for contingencies	16,620	17,595
Other payables	-	-
Total noncurrent liabilities	1,473,122	1,536,770
Total liabilities	2,161,446	2,157,001
EQUITY		
Capital	225,015	225,015
Capital reserve	126,086	127,579
Accumulated profits (losses)	5,028	14,799
Total Equity attributed to controlling shareholders	356,129	367,393
Non-controlling interests	12,677	10,459
Total Equity	368,806	377,852
Total liabilities and equity	2,530,252	2,534,853

Income Statement

(In '000 R\$)	2Q25	2Q26	Chg.%	6M25	6M26	Chg.%
NET REVENUES	461,510	524,007	13.5%	886,621	1,018,607	14.9%
Cost of Services	(318,501)	(366,733)	-15.1%	(610,624)	(710,108)	-16.3%
GROSS PROFIT	143,009	157,274	10.0%	275,997	308,499	11.8%
Gross Margin (%)	31.0%	30.0%	-1.0 p.p.	31.1%	30.3%	-0.8 p.p.
GENERAL & ADMINISTRATIVE EXPENSES ⁵	(77,053)	(84,126)	-9.2%	(155,164)	(174,379)	-12.4%
% of Net Revenues	16.7%	16.1%	-0.6 p.p.	17.5%	17.1%	-0.4 p.p.
Equity Pickup	(110)	1,411	>200%	63	2,295	>200%
Other Revenues (Expenses) Net	2,168	1,030	-52.5%	2,726	3,778	38.6%
PROFIT (LOSS) ^{BEFORE FINANCIAL RESULT}	68,014	75,589	11.1%	123,622	140,193	13.4%
Financial Revenues	8,111	5,528	-31.8%	16,043	16,606	3.5%
Financial Expenses	(66,799)	(66,980)	-0.3%	(130,673)	(134,572)	-3.0%
FINANCIAL RESULT	(58,688)	(61,452)	-4.7%	(114,630)	(117,966)	-2.9%
Income Tax	(3,205)	(4,285)	-33.7%	(5,458)	(8,772)	-60.7%
NET INCOME (LOSS)	6,121	9,852	61.0%	3,534	13,455	n.a



⁵ Starting from 4Q25, in line with best accounting practices, the General and Administrative Expenses (G&A) account will now consolidate the Amortization balance. For a detailed separate analysis of these items, please refer to the specific sections for 'G&A (Ex-Amortization)' and 'Depreciation and Amortization' in this report.

Cash Flow Statement

(In 000' R\$)	03/31/2025	03/31/2026
Income (loss) before income and social contribution taxes	8,992	22,227
Noncash adjustments:	261,228	282,572
Depreciation and amortization	102,469	113,582
Depreciation of right-of-use asset	24,614	24,799
Write-off of property and equipment and intangible assets	377	1,068
Gain/(loss) – Right of use / Lease liability	-	-
(Reversal of) / Provision for contingencies	-	(33)
Provision for bonus	410	975
Equity Pick-up Result	8,500	11,352
Mark-to-market of derivatives	(63)	(2,295)
Variable concession installments – debt reprofiling	1,797	(566)
Reversal of rent payable	-	-
Reversal of subscription bonus due to acquisition of subsidiary.	-	-
Allowance for expected credit losses	1,759	(165)
Provision for interest	121,365	133,855
Accrued interest	-	-
(Increase) decrease in assets and liabilities:		
Accounts receivable	(16,157)	(26,442)
Taxes and contributions recoverable	(4,115)	5,866
Prepaid expenses	(5,286)	(27)
Advances to suppliers	7,119	185
Advance to employees	(787)	456
Prepaid leases	(378)	307
Judicial deposits	(18)	455
Other receivables	270	11,213
Trade accounts payable	(9,909)	(1,596)
Labor obligations	10,789	14,616
Tax obligations	505	(1,102)
Tax payment in installments	(603)	1,697
Advances from customers	10,313	(7,080)
Other payables	(23,085)	(22,205)
Income and social contribution taxes paid	(5,458)	(8,772)
Net cash flows from operating activities	233,420	272,370
Cash flows from investing activities:		
Acquisition of property and equipment	(36,921)	(31,351)
Mutual with related parties	1,388	2,175
Acquisition of intangible assets	(35,160)	(59,126)
Redemption of (investments in) restricted securities, net	3,026	-
Payment due to business combination	(1,350)	(4,127)
Cash due to business combination	-	-
Capital increase in investees	(227)	-
Acquisition of associate companies	-	(230)
Net cash flows from (used in) investing activities	(69,244)	(92,659)
Cash flows from financing activities:		
Treasury shares	974	3,841
Loans, financing and debentures raised	230,151	360,000
Repayments of principal on commissions, loans, financing and debentures	(126,745)	(408,218)
Repayment of principal and interest on leases	(53,884)	(50,006)
Interest paid on loans, financing and debentures	(68,692)	(75,336)
Dividends paid out	(5,736)	(6,424)
Settlement of derivative financial instruments	-	-
Payment to granting authority	(34,566)	(35,026)
Net cash flows used in financing activities	(58,498)	(211,169)
Increase (decrease) in cash and cash equivalents	105,677	(31,458)
Cash and cash equivalents at beginning of period	217,997	245,313
Cash and cash equivalents at end of period	323,674	213,855

EBITDA and Adjusted EBITDA - Calculation Log

(In 000' R\$)	2Q25	2Q26	Var. %	6M25	6M26	Var. %
Net Income (Loss)	6,121	9,852	n.a.	3,534	13,455	n.a.
(+) Financial Result	58,688	61,452	4.7%	114,630	117,966	2.9%
(+) Taxes	3,205	4,285	33.7%	5,458	8,772	60.7%
(+) Depreciation and Amortization	63,063	68,321	8.3%	124,949	136,073	8.9%
EBITDA	131,077	143,910	9.8%	248,571	276,266	11.1%
EBITDA Margin (%)	28.4%	27.5%	-0.9 p.p.	28.0%	27.1%	-0.9 p.p.
(-) Non-recurring effects on EBITDA	-	-	n.a.	-	-	n.a.
(-) IFRS 16 effects on EBITDA	25,539	21,389	-16.2%	49,350	45,491	-7.8%
(-) Lease Liability Payment, as per Note 13	27,853	23,451	-15.8%	53,882	50,007	-7.2%
(+) PIS and COFINS Tax Credits on Rent Payments, as per Notes 20 and 21	2,449	2,192	-10.5%	4,801	4,814	0.3%
(-) Recognition of Prepaid Rent, as per Note 20	135	129	-4.1%	270	264	-2.1%
(-) Write-off – Lease Liability, as per Note 13	-	-	n.a.	-	1,229	n.a.
(+) Write-off – Right-of-Use Asset, as per Note 8	-	-	n.a.	-	1,196	n.a.
(-) IFRIC 12 effects on EBITDA	16,775	17,513	4.4%	33,291	35,026	5.2%
(-) Payment of Fixed Concession Fee, as per Note 14	16,775	17,513	4.4%	33,291	35,026	5.2%
(-) Payment of a portion of the fixed grant via reprofiling	-	-	n.a.	-	-	n.a.
ADJUSTED EBITDA	88,764	105,009	18.3%	165,930	195,748	18.0%
Adjusted EBITDA Margin (%)	19.2%	20.0%	0.8 p.p.	18.7%	19.2%	0.5 p.p.

EBIT and Adjusted EBIT - Calculation Log

(In 000' R\$)	2Q25	2Q26	Var. %	6M25	6M26	Var. %
Net Income (Loss)	6,121	9,852	n.a.	3,534	13,455	n.a.
(+) Financial Result	58,688	61,452	4.7%	114,630	117,966	2.9%
(+) Taxes	3,205	4,285	33.7%	5,458	8,772	60.7%
EBIT	68,014	75,589	11.1%	123,622	140,193	13.4%
EBIT Margin (%)	14.7%	14.4%	-0.3 p.p.	0.0%	13.9%	0.0 p.p.
(-) Non-recurring effects on EBIT	-	-	n.a.	-	-	n.a.
(-) IFRS 16 effects on EBIT	13,869	10,125	-27.0%	26,870	22,999	-14.4%
(-) Lease Liability Payment, as per Note 13	27,853	23,451	-15.8%	53,882	50,007	-7.2%
(+) PIS and COFINS Tax Credits on Rent Payments, as per Note 20	1,358	1,058	-22.1%	2,668	2,508	-6.0%
(-) Recognition of Prepaid Rent, as per Note 20	135	129	-4.1%	270	264	-2.1%
(-) Write-off – Lease Liability, as per Note 13	-	-	n.a.	-	1,229	n.a.
(+) Write-off – Right-of-Use Asset, as per Note 8	-	-	n.a.	-	1,196	n.a.
(+) Depreciation of Right-of-Use Asset, as per Note 8	12,762	12,399	-2.8%	24,613	24,800	0.8%
(-) IFRIC 12 effects on EBIT	8,652	8,944	3.4%	17,043	17,888	5.0%
(-) Payment of Fixed Concession Fee, as per Note 14	16,775	17,513	4.4%	33,291	35,026	5.2%
(+) Amortization of the Zona Azul Concession Agreement, as per Note 10	8,123	8,570	5.5%	16,247	17,139	5.5%
ADJUSTED EBIT	45,494	56,521	24.2%	79,709	99,306	24.6%
Adjusted EBIT Margin (%)	9.9%	10.8%	0.9 p.p.	9.0%	9.7%	0.8 p.p.

Talk to IR

INVESTOR RELATIONS

Emílio Sanches CEO
Daniel Soraggi CFO and IRO
Thomás Porto IR Manager
Victor Caruzzo IR Analyst

ri@estapar.com.br

MEDIA RELATIONS

Thayná Madruli
Cinthia Moreira

estapar@maquinacohnwolfe.com

ri.estapar.com.br

